

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2023

Amazônia(s) com qualidade de vida,
riqueza de biodiversidade e uso
sustentável de seus recursos naturais.

EXPEDIENTE

Coordenação geral
Secretaria Executiva da PPA

Revisão técnica
Secretaria Executiva da PPA

Pesquisa e Redação
Carolina Neves

Secretaria Executiva da PPA
Augusto Corrêa
Bruna Cunha
Denyse Mello
Eduardo Rocha
Júlia Pimenta
Juliana Simionato
Juliana Splendore
Amanda Araújo

Produção Gráfica e Editoração eletrônica
Comunicação da PPA
Júlia Pimenta
Amanda Araújo

Fotos
Acervo da PPA

01

Apresentação

02

02

A Plataforma
Parceiros Pela
Amazônia

04

03

Destaques
2023

22

04

Portfólio

30

ANEXO

05

Engajamento
com atuação
em rede

52

06

Comunicação

56

07

Transparência

70

08

Mensagem
do Diretor
Executivo

74

09

Parceiros

76

10

Anexos

77

11

Nossos
Contatos

80

01

Apresentação

Introdução ao documento

Mensagem do parceiro.

Recentemente tive a oportunidade de ir pela primeira vez para a Amazônia, não como turista, mas como líder da área de Sustentabilidade de multinacional que tem um dos seus principais ingredientes vindo do coração do território Amazônico, mais especificamente do município de Maués. O Guaraná, com seu fruto vermelho e vibrante, carrega energia em sua semente e nos conecta profundamente com as comunidades locais. Na ocasião, vivenciei de perto o trabalho da Aliança Guaraná de Maués (AGM), podendo ver como a valorização cultural, a melhoria da qualidade de vida da população local e a promoção desse insumo nativo têm sido fundamentais para o desenvolvimento sustentável da região.

Este programa exemplifica a eficácia das parcerias multissetoriais, uma abordagem que, tanto eu quanto a Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), acreditamos ser a chave para resolver desafios complexos. Integrando esforços entre governos, associações sem fins lucrativos, empresas e, entidades da sociedade civil, viabilizamos a escuta de diferentes perspectivas e cocriamos soluções mais abrangentes e eficientes. Nesse sentido, a atuação da PPA se faz crucial em fortalecer alianças, redes e coalizões, promovendo uma governança ecossistêmica e eficaz. Sinto-me honrada em ter a PPA como uma parceira estratégica da empresa onde trabalho.

Sabemos que a Amazônia é a principal floresta tropical do mundo, portanto, garantir sua preservação é um dos principais agentes para a mitigação das mudanças climáticas. Isso não é apenas uma responsabilidade regional, mas uma nacional e global. Assim, projetos colaborativos, voltados para o Desenvolvimento Territorial promovem a sustentabilidade econômica das comunidades locais e suportam a preservação dos recursos naturais e, portanto, a manutenção da

biodiversidade. Já os Negócios de Impacto geram um ciclo virtuoso de desenvolvimento local, promovendo mais autonomia para os territórios. Mecanismos de governança estruturada e participativa são fundamentais para o sucesso dos projetos e garantem sua perenidade.

Este relatório é um testemunho do que podemos alcançar juntos e um chamado à ação contínua e colaborativa.

Boa leitura!



Lisa Lieberbaum

Head de Sustentabilidade da Ambev

02

A Plataforma Parceiros Pela Amazônia



...uma iniciativa de ação coletiva multissetorial que visa desenvolver e identificar soluções inovadoras e tangíveis para o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade, florestas e recursos naturais da Amazônia brasileira.

Sobre a PPA.

A Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) é uma iniciativa de ação coletiva multissetorial que visa desenvolver e identificar soluções inovadoras e tangíveis para o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade, florestas e recursos naturais da Amazônia brasileira. Criada no final de 2017, a PPA busca alavancar investimentos de impacto socioambiental positivos na Amazônia brasileira, compartilhar boas práticas e fomentar parcerias inovadoras que integrem todos os setores da sociedade.

Atuando como catalisadora de parcerias multissetoriais, a PPA possui um portfólio de programas e projetos que estimulam o Desenvolvimento Territorial e o fortalecimento de Negócios de Impacto Socioambiental na Amazônia.

A Amazônia ocupa 60% do território brasileiro e, no entanto, só **contribui com aproximadamente 8,5%** do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. É uma das regiões mais biodiversas do mundo, **concentrando 20% de todas as espécies de animais** e influenciando o equilíbrio do planeta. Com **mais de 25 milhões de habitantes** e índices de desenvolvimento humano (IDH) muitas vezes abaixo da média nacional, a região sofre pressões cada vez maiores de atividades econômicas predatórias e ilegais.

A PPA entende que algumas das soluções podem ocorrer por meio de inovações aplicadas a modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico e em parcerias que apoiem, de forma efetiva, a conservação da biodiversidade e do bioma. Outras abordagens podem contribuir para aumentar a renda e a qualidade de vida das populações com respeito ao seu modo de vida tradicional, baseado no uso sustentável da floresta. O setor privado tem desempenhado um grande papel em trazer novas ideias e novos tipos de parcerias colaborativas para co-criar e co-investir em soluções. Apenas trabalhando de maneira colaborativa é possível enfrentar este enorme desafio e,

de forma responsável, desenvolver o enorme potencial amazônico. As empresas que atuam na região amazônica possuem tecnologia, experiência e recursos financeiros que podem catalisar a necessária transformação.

O objetivo da PPA é, também, proporcionar um ambiente em que sejam viáveis as perspectivas e colaborações multissetoriais, e em que o setor privado atue como peça chave na influência e na maximização de impactos positivos pelo desenvolvimento sustentável da Amazônia. A Plataforma promove modelos inovadores de parcerias, em que atores diversos interagem, dialogam e encontram mecanismos de co-investimentos e alavancagem, os quais visam fortalecer e escalar resultados concretos das iniciativas implementadas em conjunto.

2023 trouxe mais um marco na trajetória da PPA, sendo o ano em que a Plataforma consolidou os processos para construção de sua identidade jurídica, com a assinatura da sua Ata de Constituição, enquanto associação sem fins lucrativos. Não menos importante, a PPA concluiu a elaboração de sua Tese de Desenvolvimento Territorial, co-construída com 75 instituições referência atuantes nesta agenda na Amazônia.

Ainda, no mesmo ano, a PPA anunciou publicamente os projetos selecionados pelo Edital 'Enraíza PPA', que apoiou iniciativas de Fortalecimento de Negócios de Impacto e Desenvolvimento Territorial da Amazônia. Com as novas parcerias, a PPA passou a apoiar diretamente 15 iniciativas, tendo um incremento de 40% em seu portfólio.

A Plataforma segue trabalhando no seu propósito de desenvolver 'Amazônia(s) com qualidade de vida, riqueza de biodiversidade e uso sustentável de seus recursos naturais'. Com parceiros cada vez mais comprometidos e um portfólio de projetos cada vez mais robustos, espera-se alcançar os resultados esperados e uma transformação contundente no território.

Boa leitura!

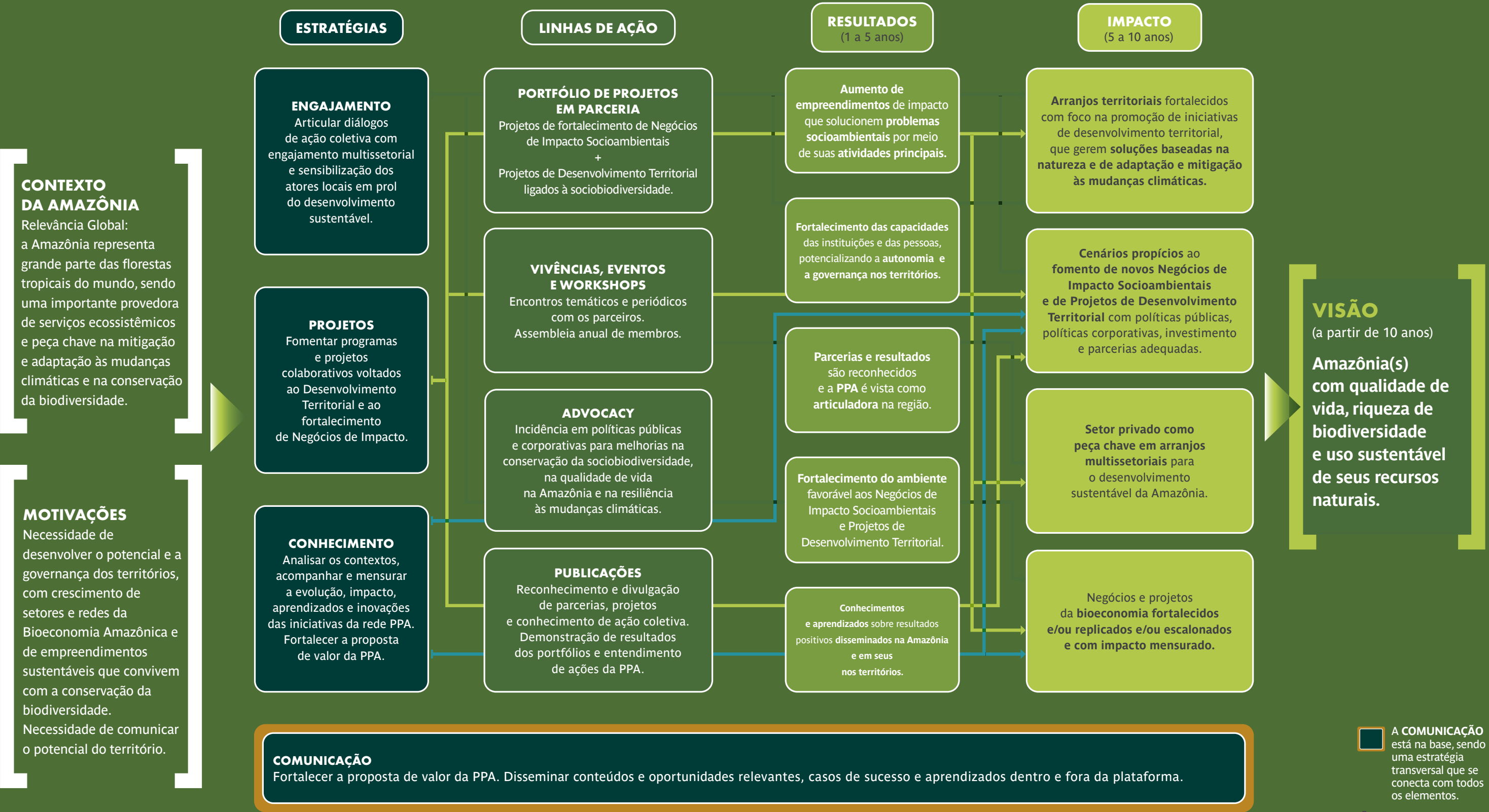
Modelo de intervenção: Teoria da Mudança da PPA.

A Teoria da Mudança da PPA se baseia em quatro estratégias de implementação: Engajamento, Projetos, Conhecimento e Comunicação. As estratégias se conectam com quatro linhas de ações: Portfólio de Projetos em Parceria; Vivências, Eventos e Workshops; Advocacy; e Publicações. As estratégias e linhas de ação levam a cinco resultados (1 a 5 anos) e ao impacto (5 a 10 anos).

Ela também considera a amplitude da Amazônia e sua sociobiodiversidade ao trazer a visão: 'Amazônia(s) com qualidade de vida, riqueza de biodiversidade e uso sustentável de seus recursos naturais'. Para se garantir a preservação da floresta e a qualidade de vida dos povos que lá habitam, é necessário desenvolver o potencial e governança dos territórios de forma sustentável, para que seja possível vislumbrar transformações contundentes no futuro.

Conciliar as agendas de conservação da biodiversidade com o desenvolvimento econômico e humano representa um dos maiores desafios do século XXI. Não há soluções fáceis para desafios tão grandes e urgentes, por isso a necessidade de estruturar espaços de colaboração onde a inteligência coletiva, fruto do diálogo e da co-criação, possa servir como base para caminhos duradouros, tanto para a Amazônia quanto para os outros biomas do Brasil e do mundo.





Tese de Desenvolvimento Territorial.

Um dos instrumentos que ocupa lugar de destaque no suporte à implementação da **‘Teoria da Mudança da PPA’** é a **‘Tese de Desenvolvimento Territorial’**, cujo intuito é orientar o fomento a arranjos territoriais focados na promoção de iniciativas de desenvolvimento que gerem soluções baseadas na natureza, de forma eficaz e adaptativa, proporcionando impacto socioambiental e benefícios para o bem-estar humano e à conservação da biodiversidade.

Para isso, ela foca em quatro objetivos marcantes dentre suas estratégias e linhas de ação:

- Estimular o desenvolvimento sustentável da Amazônia;
- Favorecer a conservação da biodiversidade e os meios de vida e produção sustentáveis;
- Fortalecer as estruturas e capacidades das instituições e das pessoas dos territórios amazônicos, direcionando-se pela governança do território;
- Viabilizar arranjos territoriais com foco na promoção de iniciativas de desenvolvimento territorial, que gerem soluções baseadas na natureza e de adaptação e mitigação às mudanças climáticas.

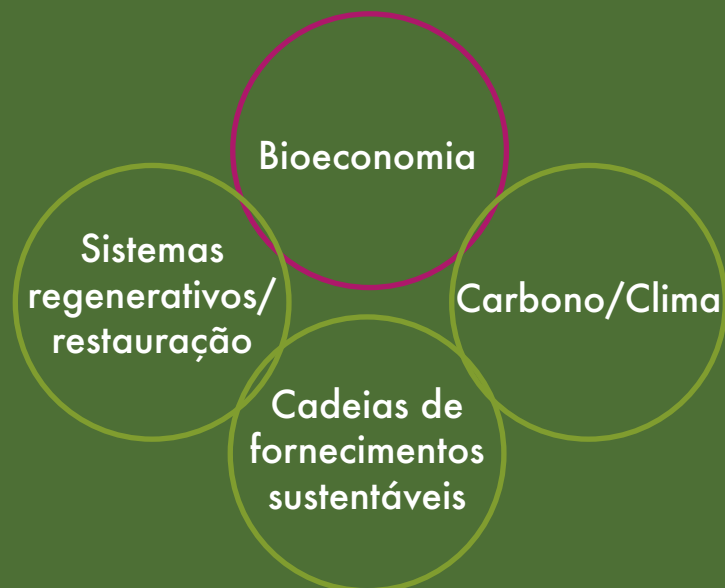
Este cenário se concretiza em **governança** e no **esforço para desbloquear e ativar o potencial de dinamização econômica e sustentável do ambiente**, com valorização prática de atributos territoriais compatíveis com os modos de vida locais. Assim, como parte de toda jornada, a **expansão do bem-estar social** e a **conservação da biodiversidade** e da **resiliência dos ecossistemas** também são imprescindíveis para o desenvolvimento territorial.

Tese de Aceleração da PPA.

Outro instrumento norteador das ações é a **‘Tese de Aceleração da PPA’**, cujo intuito é orientar o fomento a arranjos territoriais focados na promoção de iniciativas de desenvolvimento que gerem soluções baseadas na natureza, de forma eficaz e adaptativa, proporcionando impacto socioambiental e benefícios para o bem-estar humano e à conservação da biodiversidade.

Baseada numa tipificação de mapeamento de iniciativas que já existem para desenvolvimento e fortalecimento destes, a Tese reforça a proposta de valor da PPA, de fomentar o ecossistema de impacto na Amazônia. As propostas de programas de aceleração são pensadas para embarcar os diversos tipos de negócio, além de completar o que existe na região, e não sobrepor-los.

Temos a chave.



EIXOS:

- Estágios Iniciais
- Estágios Maduros
- Restauração Florestal
- Populações Tradicionais



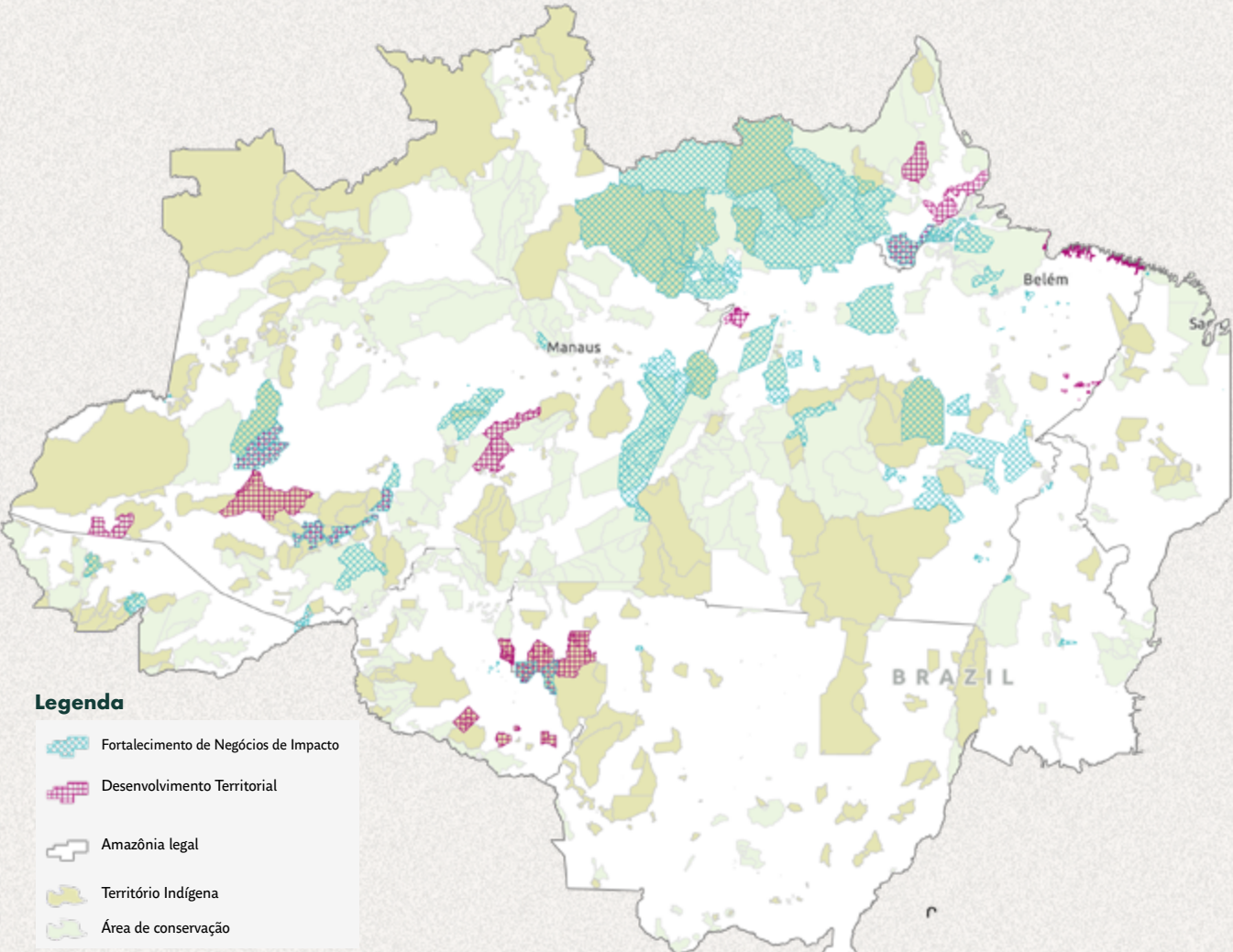
TERRITÓRIOS:

- Relacionados ao desmatamento
- Relacionados ao tipo de território
- Relacionados a fatores socioeconômicos ou demográficos
- Relacionados a setores/cadeia chave da Amazônia
- Relacionados a questões geográficas
- Relacionados à área de atuação dos membros da PPA ou investidores interessados

As iniciativas apoiadas pela PPA são realizadas via parcerias com empresas e organizações que tenham interesse em alguns dos eixos da Tese.

Desta forma, cada programa de Fortalecimento de Negócios de Impacto da PPA é customizado de acordo com o parceiro, cabendo a possibilidade de aporte financeiro de ambas as partes.

Áreas de atuação.



Mapa com o detalhamento geral das áreas de atuação da PPA de 2017 a 2023, considerando as iniciativas de Fortalecimento de Negócios de Impacto e Desenvolvimento Territorial.

Fonte: Elaborado pela Secretaria Executiva da PPA

Governança e Board.

A PPA é coordenada pela **Secretaria Executiva**, sob orientação do **Conselho Deliberativo** e, em 2023, contou com o suporte administrativo e financeiro do **Gestor de Fundos**.

Conselho Deliberativo

É o órgão da PPA responsável pelas diretrizes estratégicas transversais da Plataforma e pela supervisão de seus órgãos executores: a Secretaria Executiva e o Gestor de Fundos da PPA. É formado por representantes da alta gestão de organizações do setor privado com interesse em trabalhar colaborativamente por soluções sustentáveis para a Amazônia.

Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva da PPA é o órgão de coordenação e gestão programática da PPA, monitoramento e avaliação dos projetos apoiados pela Plataforma. Além disso, ela atua no relacionamento e engajamento com outras organizações, executando a sua estratégia em conjunto com o Gestor de Fundos.

Organograma PPA (2023).

- **Augusto Corrêa**
Diretor Executivo
- **Luana Link**
Coordenadora Administrativo Financeiro
- **Eduardo Rocha**
Gerente de Engajamento
- **Júlia Pimenta**
Gerente de Comunicação
- **Juliana Simionato**
Gerente de Projetos
- **Denyse Mello**
Gerente de Projetos
- **Juliana Splendore**
Coordenadora de Engajamento
- **Amanda Araújo**
Analista de Comunicação
- **Bruna Cunha**
Analista de Projetos
- **Rafael Barbosa**
Assistente de Dados

Gestor de Fundos da PPA

O Gestor de Fundos da PPA foi responsável pela administração dos recursos financeiros mobilizados por meio da Plataforma.

CAL-PSE: MEL + PPA.

O programa Catalisar e Aprender a partir do Engajamento com o Setor Privado (CAL-PSE) tem como objetivo transformar a maneira como abordamos a atuação do setor privado na conservação na Amazônia Legal brasileira e na melhoria do bem-estar das comunidades locais. Ao mobilizar sua participação ativa na implementação de ações e no financiamento do desenvolvimento sustentável, a proposta do programa é intensificar o envolvimento de empresas no fortalecimento e na inovação de iniciativas de conservação.

O CAL-PSE tem duas linhas principais: (1) engajar o setor privado em projetos inovadores e (2) criar metodologias de monitoramento e avaliação que tragam evidências claras do impacto dessas iniciativas para a conservação.

O programa é implementado por meio de um processo de co-criação e co-investimento com uma rede de parceiros locais e do setor privado atuante no Brasil. Por meio do CAL-PSE, a Aliança Bioersity & CIAT e a USAID facilitam a Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) e outras parcerias com o setor privado que promovem novos modelos sustentáveis.

Para que esses modelos sustentáveis se tornem prevalentes, é preciso ter evidências claras do seu impacto na conservação da biodiversidade e na melhoria da qualidade de vida das populações locais. Neste propósito, o time de Monitoramento, Avaliação e Aprendizado (MEL) do CAL-PSE conjuga rigor científico e tecnologia de ponta para desenvolver soluções de monitoramento e avaliação que permitam o gerenciamento de projetos. São metodologias e ferramentas que garantem transparência; produzem e refinam diretrizes de atuação, e tornam visíveis o seu impacto em longo prazo.

PERCEPÇÕES E ANÁLISE DE REDES SOCIAIS (ARS).

Cada vez mais as organizações percebem as vantagens de atuar em rede – estruturando grupos de atores com objetivos compartilhados e, assim, potencializando ações que teriam menor impacto positivo se realizadas de maneira individual.

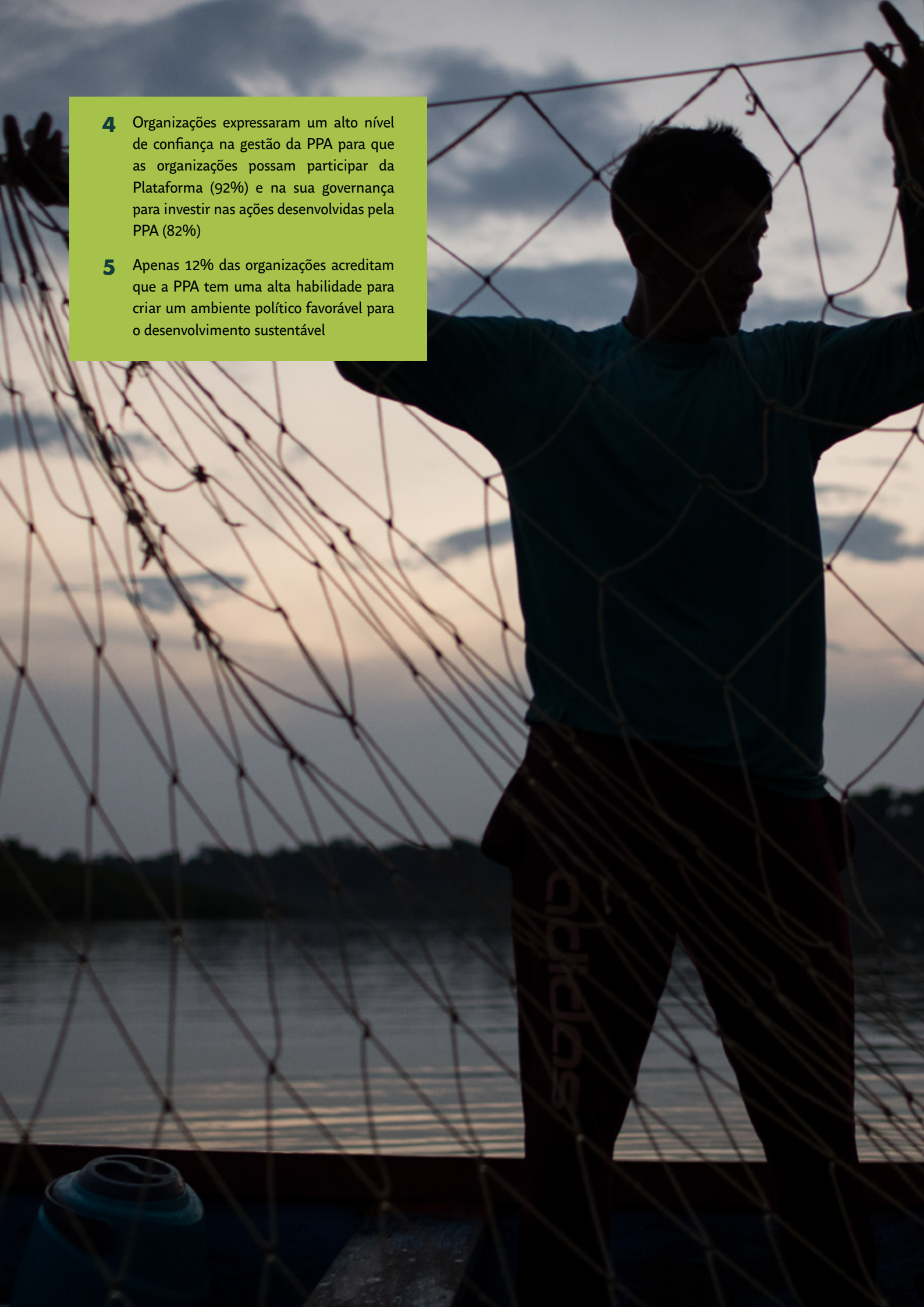
A **Análise de Redes Sociais (ARS)** é uma metodologia que utiliza um conjunto de técnicas para quantificar e qualificar as relações entre atores que interagem em rede. O CAL-PSE aplica essa ferramenta para avaliar o estado e o impacto das redes de engajamento, além das iniciativas do setor privado. Também gera um entendimento de como elas evoluem e como catalisar o seu fortalecimento.

Na PPA, a metodologia é utilizada para acompanhar o desenvolvimento e evolução da Plataforma. A rodada 2021/22 da pesquisa, concluída em 2023, capturou as últimas mudanças nas percepções dos membros e parceiros, os relacionamentos em suas redes e, adicionalmente, forneceu insights e aprendizados sobre o seu amadurecimento institucional.

Pode-se destacar os seguintes resultados da rodada, do ponto de vista da percepção dos parceiros:

- 1** Aumento na confiança em que a PPA gere resultados positivos para as organizações respondentes (de 66% em 2019 para 74% em 2020 e 88% em 2021/22);
- 2** As organizações expressaram um alto nível de confiança na gestão da PPA para que possam participar da Plataforma (92%) e na sua governança para investir nas ações desenvolvidas pela PPA (82%);
- 3** Maior nível de percepção positiva da capacidade da PPA para catalisar o engajamento do setor privado (62%) e para criar novos negócios (67%).

- 4** Organizações expressaram um alto nível de confiança na gestão da PPA para que as organizações possam participar da Plataforma (92%) e na sua governança para investir nas ações desenvolvidas pela PPA (82%)
- 5** Apenas 12% das organizações acreditam que a PPA tem uma alta habilidade para criar um ambiente político favorável para o desenvolvimento sustentável



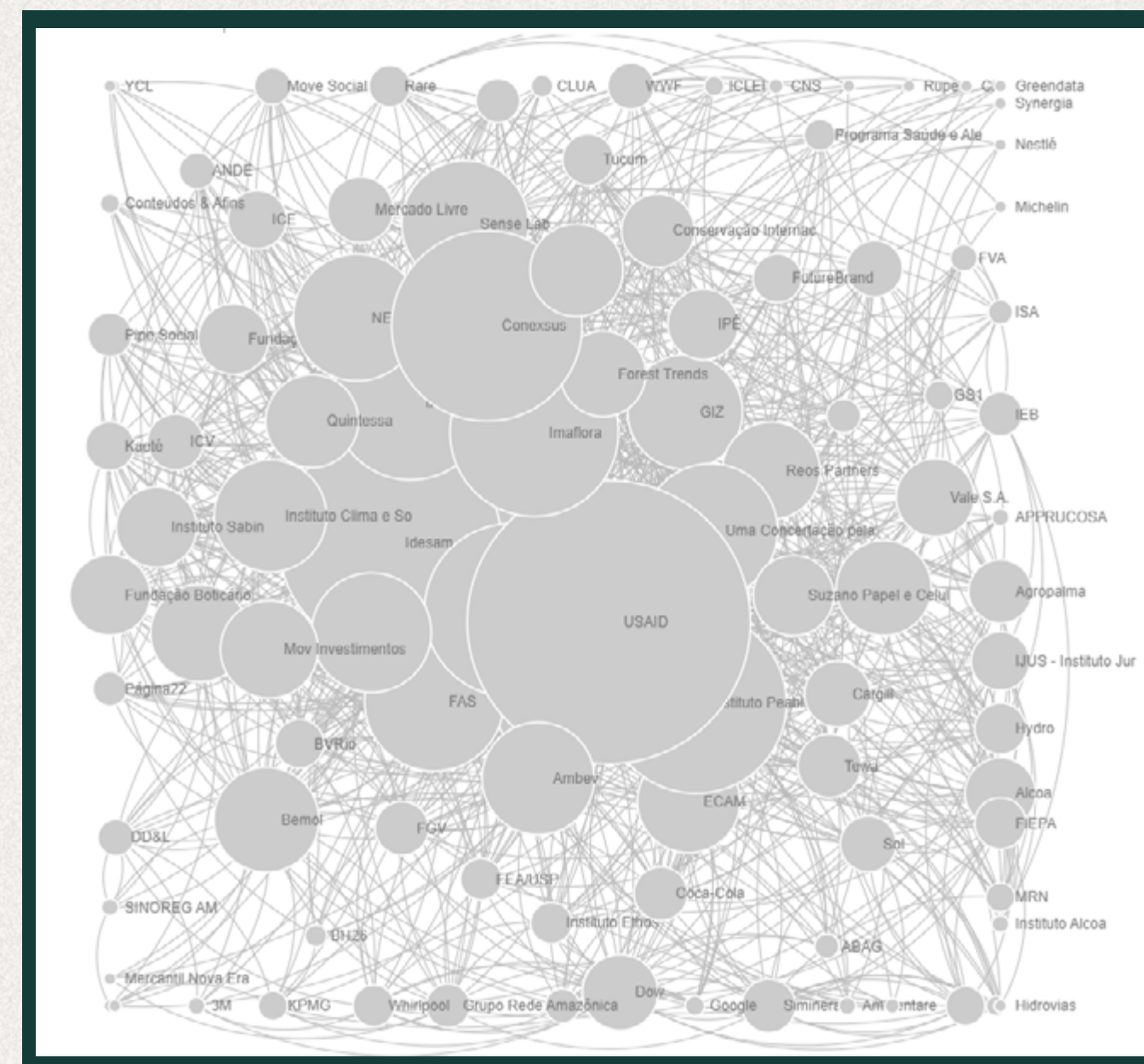
COMO FUNCIONA ARS.

Delimitação das dimensões da rede a ser analisada

Coleta de dados
(entrevistas, uso de big
data com técnicas como
webscrapping e
datamining)

Desenvolvimento das redes e análises de suas características como densidade, centralidade, configuração de subgrupos e outros.

Os ATORES são representados como nós e as RELAÇÕES como linhas pares de nós.



PRINCIPAIS RESULTADOS DA ANÁLISE DE REDES 2021/22.

O número médio de relações identificadas por organização não mudou significativamente na série (7.8 em 2019, 9.1 em 2020 e 8.4 em 2021/22).

A densidade da rede tem permanência estável (6% em 2019, 10% em 2020 e 6% em 2021/22).

A PPA é uma rede centralizada, mas o grau de centralização reduziu em comparação aos anos anteriores. Centralidade mede quais

organizações são “pontes” entre as outras, e quanto menos pontes uma rede tem, mais centralizada ela é.

Em geral, a pesquisa apontou que a PPA é valorizada positivamente pela confiança que gera, bem como por sua capacidade de promover investimentos e o compromisso com a sustentabilidade socioambiental, criar novos negócios, entre outros.

⁴Densidade mede a % de relações existentes em relação ao número de relações possíveis na rede.

03

**Destiques
2023**



Tese de Desenvolvimento Territorial.

Ao longo de 2023 foi elaborada a Tese de Desenvolvimento Territorial da PPA, cujo objetivo é **apresentar um conjunto de referências para atores sociais presentes na Amazônia brasileira que queiram alinhar suas práticas**, de forma a gerar maior convergência em iniciativas de desenvolvimento sustentável para a região. Essa nova Tese foi produzida, em parceria com a Agenda Pública, a partir de três insumos principais: (1) documentos institucionais da PPA; (2) entrevistas e workshops com um conjunto de lideranças-chave de 75 organizações atuantes na agenda do desenvolvimento sustentável para a Amazônia; e (3) a literatura especializada sobre governança, desenvolvimento territorial, bioeconomia e soluções baseadas na natureza, sempre tendo por foco a região Amazônica.

A PPA considera o Desenvolvimento Territorial como um requisito, fim e meio para um ciclo de iniciativas e de

resultados mais confluentes e aderentes às características e às potencialidades da(s) Amazônia(s). Para ativar o potencial de dinamização econômica e sustentável do ambiente, são imprescindíveis: a conservação da biodiversidade e a resiliência dos ecossistemas, a governança com valorização prática de atributos territoriais compatíveis com os modos de vida locais e a expansão do bem-estar social. O Desenvolvimento Territorial é um processo histórico multiescalar e multidimensional - socioeconômico, cultural e ambiental - e gerador de impacto positivo em todas essas dimensões. Ele também é um processo de transformação no longo prazo orientado para promoção de bem-estar e prosperidade local, observando potenciais e limites da sociobiodiversidade.

A Tese de Desenvolvimento Territorial da PPA propõe uma leitura da(s) Amazônia(s) a partir de contextos em que se planejam e se implementam iniciativas de Desenvolvimento Territorial em diferentes recortes. Cada contexto combina motivações, oportunidades, desafios, protagonistas, marcos legais distintos.

ÁREAS COM GRANDES EMPREENDIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

ÁREAS DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

TERRITÓRIOS DE POPULAÇÕES TRADICIONAIS

ÁREAS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

ÁREAS COM PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO

A Tese também traz um conjunto de proposições para facilitar compreensões coletivas que direcionem investimentos e práticas alinhados com a busca por convergências. Essas proposições são apresentadas de acordo com uma **dimensão transversal: “Conservação da biodiversidade”** e quatro eixos de intervenção que são base para o Desenvolvimento Territorial na perspectiva da PPA, para que este ocorra de forma evolutiva e inclusiva:

Eixo 1: Formação de capacidades e fortalecimento de instituições voltadas à promoção do bem-estar, da conservação ambiental e do dinamismo econômico local

Eixo 2: Sociobioeconomia: negócios inclusivos e sustentáveis e estruturação de cadeias de valor da sociobiodiversidade

Eixo 3: Advocacy e incidência em políticas públicas e corporativas de Desenvolvimento Territorial

Eixo 4: Governança territorial e organização social



TESE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA PPA.

Proposições: Dimensão Transversal e Eixos.

Eixos



Contextos: áreas com grandes empreendimentos, de conservação, de produção agropecuária, de populações tradicionais e urbanas

Download da publicação em: ppa.org.br

Para elaborar as proposições organizadas nesses quatro eixos e colher considerações coletivas para consolidar a Tese de Desenvolvimento Territorial, a PPA se baseou nos resultados de um Workshop com Parceiros realizado virtualmente no dia 2 de Maio de 2023. Este evento contou com 82 pessoas de 52 organizações diferentes, dentre elas representantes de organizações da sociedade civil, do poder público, do setor privado, da academia e da cooperação internacional. Os principais resultados do encontro foram: 1) o compartilhamento de ideias e propostas centrais da Tese de Desenvolvimento Territorial da PPA com o ecossistema; 2) o recebimento de considerações estratégicas dos participantes; 3) a identificação de caminhos e de potenciais colaborações para o fortalecimento de práticas de Desenvolvimento Territorial na Amazônia.

Enquanto Plataforma de ação coletiva multissetorial, cabe à PPA a busca por complementaridades nas ações, pois isso é uma característica intrínseca à nossa proposta de valor. Nesse sentido, a **Tese de Desenvolvimento Territorial é uma contribuição consistente para o ecossistema de impacto socioambiental positivo na Amazônia brasileira.** O documento trouxe um arcabouço teórico e recomendações práticas para implementação de iniciativas, programas e projetos com foco em Desenvolvimento Territorial na região. Ao longo da Tese, foram apresentados um conjunto de subsídios que servem

como base para atuação nesta agenda, sistematizados a partir de entendimentos compartilhados entre as **75 instituições participantes do processo.** Esse esforço orienta, assim, futuras ações da PPA e das organizações a ela relacionadas - ou por ela inspiradas - em torno deste tema.

A partir desses insumos, esta Tese se soma à Tese de Aceleração da PPA como mais uma instrumentalização da Teoria da Mudança da Plataforma, a qual possui como importante estratégia a geração de conhecimento. Para se garantir a preservação da floresta e a qualidade de vida dos povos e das comunidades da Amazônia, é necessário desenvolver o potencial e a governança dos territórios, para que seja possível vislumbrar transformações contundentes no futuro. A partir de uma atuação colaborativa, buscamos a integração de organizações e iniciativas, reunindo condições para **atuar de maneira estratégica na região amazônica, proporcionando a conexão das necessidades dos territórios com as oportunidades de aportes capazes de valorizar a floresta e seus habitantes.**



b) Política de Relacionamentos da PPA.

2023 também foi um marco na trajetória do fortalecimento institucional da PPA. Com a constituição da Plataforma enquanto uma Associação Sem Fins Lucrativos, entendeu-se que seria importante repactuar suas parcerias institucionais, de acordo com um modelo que refletisse a nova fase. Dessa forma, foram pensadas categorias tendo como base as formas de relacionamento que pretendemos desenvolver no ecossistema e cujos nomes foram inspirados em espécies arbóreas típicas do bioma amazônico.

A primeira categoria são os Parceiros **“Paraparás”**, instituições que entendem e concordam com a importância de seu papel complementar na configuração da rede ampla da PPA. Essa categoria é formada, principalmente, por organizações do terceiro setor, negócios de impacto socioambiental positivo, consultorias, alianças e redes. Com elas, a PPA estabelece **“Memorandos de Entendimentos” com a intenção de colaborar em agendas diversas, conforme interesses mútuos.**

Já a segunda categoria, os Associados **“Andirobas”**, é formada por instituições que visam fortalecer o papel do setor privado em arranjos para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Brasileira. Essa categoria é composta, sobretudo, pelo setor privado, pelas empresas e seus institutos e fundações, que desejam ter um **papel institucional na governança e na sustentabilidade da PPA** e receber benefícios exclusivos que a Plataforma oferece para seus Associados (em termos de exposição de marca, papel de destaque em eventos, acesso a relatórios detalhados, parcerias em campo, entre outros). Como contrapartida, essas instituições devem: **passar por um processo de avaliação de conformidades legais e de integridade socioambiental na Amazônia;** assinar

o **Termo de Associação e a Carta de Compromissos** da PPA com a Amazônia e se comprometer com uma anuidade e reuniões periódicas de alinhamento com a equipe de Engajamento da Plataforma.

A terceira categoria, os Associados **“Tatajubas”**, são instituições que contribuem de forma propositiva para o fortalecimento institucional e sustentabilidade da PPA, com papel-chave para seu posicionamento estratégico. Os Tatajubas também passam pelo processo de avaliação de conformidades legais e de integridade socioambiental e assinam a Carta de Compromissos da PPA com a Amazônia.

Processo de construção da avaliação de conformidades legais e integridade socioambiental na Amazônia para Andirobas e Tatajubas:

No que concerne à associação de **“Andirobas”** e **“Tatajubas”**, o time de Engajamento da PPA trabalhou em estreita colaboração com a Assessoria Jurídica Socioambiental Rotta & Moro, para a definição do processo de avaliação de conformidades legais e co-benefícios socioambientais, o qual será base para a adesão de organizações do setor privado na Plataforma, a partir de 2024.

Além disso, a PPA realizou a **Oficina sobre Compromissos de Integridade Socioambiental na Amazônia Brasileira** que contou com a participação de 13 organizações representantes de diversos setores. O objetivo foi promover escutas e trocas de qualidade para a construção coletiva de requisitos básicos e recomendações relacionadas ao processo de associação à PPA.



Paraparás

(Parceiros PPA)

Instituições que entendem e concordam com a importância de seu papel complementar na configuração da rede ampla da PPA.



Andirobas

(Membros PPA)

Instituições associadas que visam fortalecer o papel do setor privado em arranjos para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Brasileira.



Tatajubas

(Membros PPA)

Instituições associadas que contribuem de forma propositiva para o fortalecimento institucional e sustentabilidade da PPA, com papel-chave para seu posicionamento estratégico.



04

Portfólio

1) Introdução ao Portfólio de Programas e Projetos da PPA.

A PPA busca alavancar impactos socioambientais positivos na região da Amazônia Legal, compartilhar boas práticas e fomentar parcerias inovadoras que integrem todos os setores da sociedade por meio de Parcerias de Desenvolvimento capazes de contribuir com a visão construída em sua **Teoria de Mudança**: “Amazônia(s) com qualidade de vida, riqueza de biodiversidade e uso sustentável de seus recursos naturais”.

Nesse sentido, a Plataforma busca promover iniciativas de ações coletivas multissetoriais, que visam desenvolver e identificar soluções inovadoras e tangíveis para o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade, florestas e recursos naturais da Amazônia brasileira. Uma das estratégias para atingir seus objetivos se dá por meio de financiamentos de projetos que, dentro do portfólio da PPA, estão organizados em duas modalidades: **Fortalecimento de Negócios de Impacto** e **Desenvolvimento Territorial**.

a. Fortalecimento de Negócios de Impacto.

A modalidade compreende programas que buscam criar, acelerar e **investir em negócios de impacto socioambiental** em diferentes tipos e estágios de maturidade que atuem na/ com a Amazônia. Este modelo de dinamização é um termo guarda-chuva para programas com durações diferentes, trabalhando em setores diferentes e utilizando estratégias de programas diferentes para impactar os empreendimentos participantes. A PPA optou pela estratégia de apoiar programas dinamizadores que atuam em diferentes segmentos e com negócios em estágios de maturidade distintos, além de contar com estratégias diversas neste processo.

Os públicos beneficiários destes programas são negócios que endereçam problemas socioambientais por meio de sua atividade principal e atuam de acordo com a lógica de mercado, com um modelo de negócio que busca impacto positivo e retorno financeiro.

A **Tese de Aceleração da PPA**⁴ delineia as principais características dos programas de fortalecimento de negócios de impacto que versam sobre; (1) o recorte territorial em que estão os negócios apoiados pelo programa, (2) o estágio de maturidade e (3) os temas chaves relacionados à estratégia da PPA e de parceiros co-investidores afim de contribuir para a conservação e regeneração da biodiversidade na Amazônia.



⁴Faça o download na Tese de Aceleração da PPA na íntegra em: ppa.org.br.

b. Desenvolvimento Territorial.

Esta modalidade compreende iniciativas capazes de contribuir para a **conservação e regeneração da biodiversidade** por meio do **fortalecimento da governança territorial** e com foco em aspectos de **gestão e formação de lideranças, de valorização dos saberes locais e da produção sustentável baseada na floresta em pé**.

A **ambição e a contribuição almejadas pela Tese de Desenvolvimento Territorial da PPA**⁵ servem como um instrumento de integração de conceitos a orientar investimentos e formas de monitoramento e avaliação de iniciativas, implementados pela diversidade de atores comprometidos com a sustentabilidade da Amazônia Brasileira, e que permita enfrentar os entraves anteriores e, assim, favorecer formas de desenvolvimento prósperas e sustentáveis.

São consideradas nessas iniciativas atividades ligadas à conservação de biodiversidade local e manutenção dos serviços ecossistêmicos, o desenvolvimento e o fortalecimento da bioeconomia para geração de renda para povos e populações tradicionais, promovendo a melhoria de sua qualidade de vida e do ambiente em que vivem e o fortalecimento da governança territorial.

Os públicos beneficiários desta modalidade são populações tradicionais, povos indígenas, grupos informais de mulheres e/ou jovens, associações e cooperativas, população urbana em situação de vulnerabilidade socioeconômica.



⁵Faça o download na Tese de Desenvolvimento Territorial da PPA na íntegra em: ppa.org.br.

c. Edital ‘Enraíza PPA’

O ‘Enraíza PPA’ foi o primeiro Edital realizado pela Plataforma, com parceria estratégica da USAID Brasil e da Aliança Bioversity & CIAT, e teve o intuito de garantir efetividade à sua nova estratégia de implementação de recursos, investindo aproximadamente R\$5 milhões em diferentes iniciativas. O objetivo principal foi potencializar projetos estratégicos de promoção do desenvolvimento sustentável e conservação da biodiversidade na região Amazônica que já estivessem em fase de execução e buscassem promover o fortalecimento de Negócios de Impacto Socioambientais e o Desenvolvimento Territorial da Amazônia.

O Edital alcançou resultados notáveis, com a inscrição de 58 propostas e a seleção de 6 projetos altamente promissores, que foram implementados com sucesso em várias localidades da Amazônia Legal. As iniciativas não só contribuíram significativamente para a conservação da biodiversidade, como também melhoraram a qualidade de vida das comunidades locais.

Projetos Selecionados no Edital 'Enraíza PPA.'

Fortalecimento de Negócios de Impacto

1. Lab de Impacto - Nosso jeito de potencializar negócios que trazem impacto para a Amazônia

- Parceiro Estratégico: Bemol
- Parceiro Implementador: Impact Hub Manaus
- Local: Amazônia Legal

2. Carbono Insetting em Comunidades na Amazônia

- Parceiro Estratégico e Implementador: Natura
- Local: Rondônia

Desenvolvimento Territorial

1. Semeando a Sustentabilidade - Fortalecimento territorial, inclusão e empoderamento das mulheres agroextrativistas para a agenda bioeconomia no Amapá

- Parceiro Estratégico: Fundo JBS pela Amazônia
- Parceiros Implementadores: Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) e Amazonbai
- Local: Amapá

2. Desenvolvimento Sustentável Territorial no Sudeste Paraense

- Parceiro Estratégico: Suzano
- Parceiro Implementador: APPRUCOSA
- Local: Pará

3. Revitalização do Extrativismo da Cadeia da Borracha no Amazonas - Inclusão de dimensões da sociobioeconomia na indústria de pneus

- Parceiro Estratégico: Fundação Michelin
- Parceiro Implementador: WWF
- Local: Amazonas

4. Pesca para Sempre

- Parceiro Estratégico: Instituto Humanize
- Parceiro Implementador: Rare Brasil
- Local: Pará

Os projetos desta modalidade fomentaram a valorização dos saberes locais, a bioeconomia e fortaleceram a governança territorial nos seus diferentes locais de atuação.

Dentro do Enraíza, os projetos de Fortalecimento de Negócios representam:

✓ Aceleração de **14 startups**

✓ Investimento de **R\$520.000** nestas startups

✓ Melhoria socioeconômica de **224 pessoas**

✓ **Predominância feminina** na liderança dos negócios participantes

✓ **2.844,99** hectares de áreas conservadas em Nova Califórnia (Rondônia)

✓ Mobilização de **US\$ 360.830** decorrentes da comercialização de créditos de carbono, pagos aos participantes do projeto

Os projetos de Desenvolvimento Territorial introduzidos pelo Enraíza representam:

✓ **47%** dos 9 milhões de hectares sob gestão aprimorada do portfólio

✓ Mobilização de aproximadamente **\$1.1 milhões** representando cerca de **7%** do valor total levantado para o portfólio da PPA

✓ Capacitação de **2.219** pessoas e benefícios diretos a mais de **7 mil** indivíduos

2) Pilares Estratégicos do Portfólio da PPA.

Para o **monitoramento e avaliação dos programas do seu portfólio**, a PPA possui **quatro pilares estratégicos**, cada um contendo um conjunto de resultados esperados a médio e longo prazo a serem alcançados por meio de suas ações diretas. Estes pilares têm como objetivo fortalecer e/ou fomentar iniciativas que contribuam para a dinamização e diversificação de práticas sustentáveis que valorizem os recursos naturais locais, a governança territorial, a geração de emprego, a distribuição de renda, implementar novas parcerias para investimentos e engajar o setor privado no fomento a novos modelos de desenvolvimento sustentável na Amazônia. São eles:

a) Engajamento do Setor Privado:

- Expansão do número de empresas e iniciativas baseadas na Amazônia alinhadas com políticas inclusivas e sustentáveis pró-conservação;
- O número de empresas investe em parcerias inovadoras, proporcionam o aumento de investimentos de impacto (financeiros, técnicos, informações, capital humano), melhores práticas na conservação da biodiversidade, governança socioambiental e o desenvolvimento socioeconômico sustentável da Amazônia;
- **Entre as ações específicas**, estão o investimento no formato match funding de organizações do setor privado com a PPA, o co-design de projetos e o fortalecimento de parcerias estratégicas para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, por meio da alavancagem de recursos.

b) Economia de Base Sustentável:

- Crescimento e prosperidade de pequenas e médias empresas sustentáveis;
- Estabelecimento de um ambiente propício para as empresas, gerando modelos corporativos escaláveis e amigáveis à biodiversidade;
- Estabelecimento de políticas, regulamentos, modelos e serviços que são desenvolvidos, implementados e/ou fortalecidos para apoiar um ambiente propício a modelos socioeconômicos favoráveis à biodiversidade na Amazônia;
- **Entre as ações específicas**, estão os programas de qualificação na gestão organizacional e comercial de lideranças à frente de iniciativas econômicas, a assessoria na gestão comercial, o apoio financeiro de pequeno porte para negócios em estágio inicial e destinado para compra de insumos, a compra de equipamentos de beneficiamento da produção e comercialização.

c) Melhoria das Condições de Vida:

- Garantia da melhoria do bem-estar e de renda das comunidades rurais na Amazônia;
- Possibilidade de aumento das receitas justas e dos benefícios de fontes de renda ambientalmente sustentáveis para as comunidades e pequenos proprietários;
- Meios de vida e renda cada vez mais derivados de meios sustentáveis e legais; e
- **Entre as ações específicas**, estão atividades relacionadas à qualificação na organização da produção, do processamento e/ou da transformação do produto, agregação de valor,

Para o **monitoramento e avaliação dos programas do seu portfólio**, a PPA possui **quatro pilares estratégicos**, cada um contendo um conjunto de resultados esperados a médio e longo prazo a serem alcançados por meio de suas ações diretas. Estes pilares têm como objetivo fortalecer e/ou fomentar iniciativas que contribuam para a dinamização e diversificação de práticas sustentáveis que valorizem os recursos naturais locais, a governança territorial, a geração de emprego, a distribuição de renda, implementar novas parcerias para investimentos e engajar o setor privado no fomento a novos modelos de desenvolvimento sustentável na Amazônia. São eles:

d) Conservação da Biodiversidade:

- Conservação e ou recuperação das florestas tropicais, dos ecossistemas e da biodiversidade da Amazônia;
- Conservação e ou recuperação das zonas tampão e corredores ecológicos;
- Garantia de mitigação das mudanças climáticas, por meio do reflorestamento e recuperação de áreas degradadas;
- Redução do desmatamento ilegal, assim de como as atividades ilegais e/ou insustentáveis (incluindo madeira, pesca, vida selvagem, outras) em áreas biologicamente importantes;
- **Entre as ações específicas**, estão o **manejo de animais silvestres (quelônios)**, a **proteção de nascentes**, **ações de educação ambiental** e **sensibilização ambiental**.

Entre as ações de intervenção direta do portfólio, transversais aos últimos três pilares estratégicos, estão a implantação de sistemas agroflorestais para a restauração de áreas degradadas, o manejo florestal, o cultivo orgânico e as práticas agroecológicas.

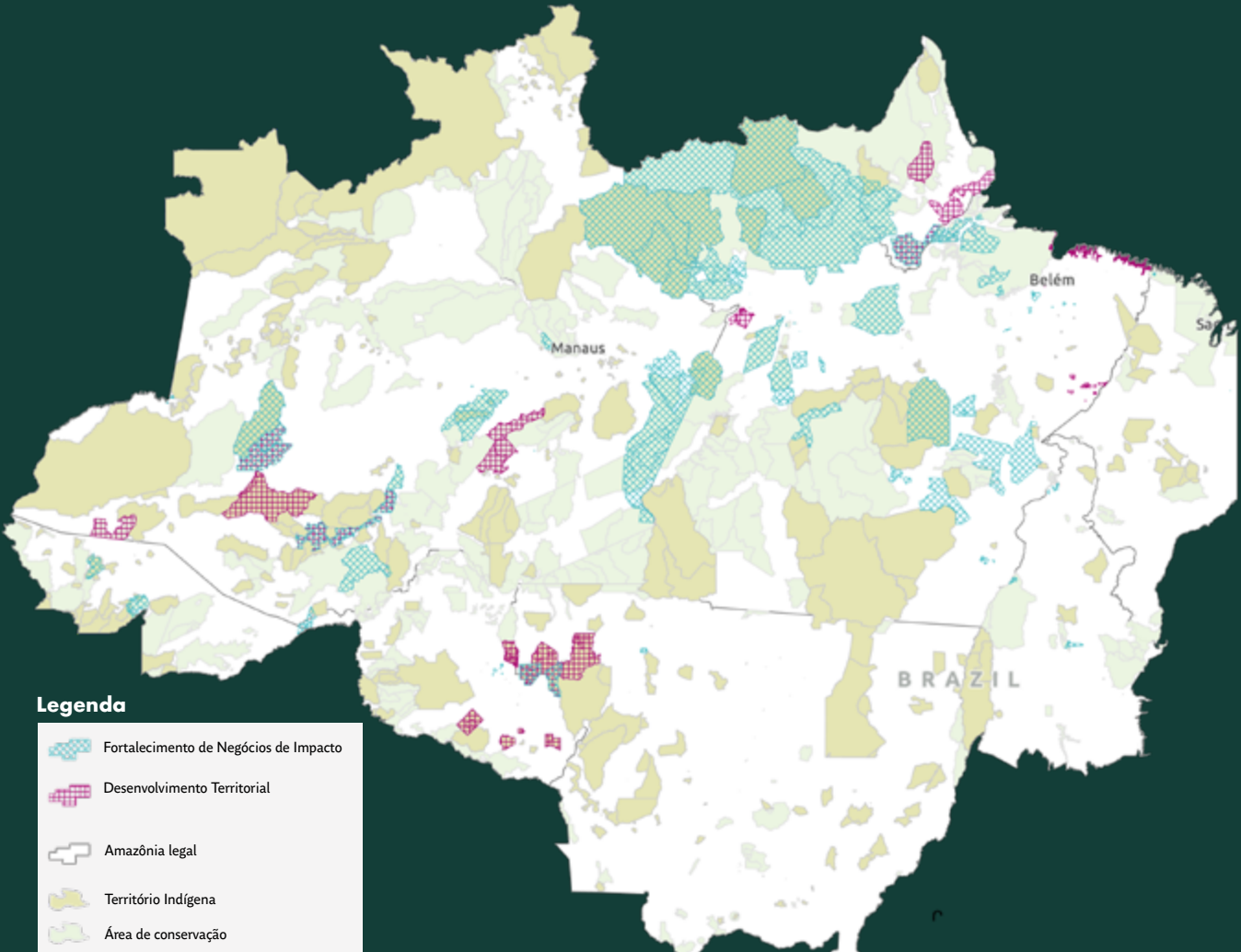
3) Portfólio de Projetos.⁶

Por meio do CAL-PSE, a Aliança Bioversity & CIAT e USAID facilitam desde 2019, em conjunto com a PPA, a promoção e co-investimento em modelos de trabalho sustentáveis, assim como oportunidades econômicas que fortalecem a produção sustentável e a comercialização de produtos locais. Desta forma, são investidos tanto os fundos necessários, quanto a expertise técnica para desenvolvimento e monitoração de soluções que permitam a gestão cotidiana dos projetos e seu impacto a longo prazo.

Todos os projetos apresentados neste Portfólio recebem este apoio, que visa identificar modelos e práticas inovadoras de parcerias multissetoriais, promovendo a replicação em larga escala de iniciativas bem-sucedidas, cedendo valor estratégico para atividades que conservam florestas, habitats e recursos naturais saudáveis.

⁶ Para mais informações sobre as iniciativas do portfólio PPA, acesse: ppa.org.br/portfolio.





FORTALECIMENTO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO.

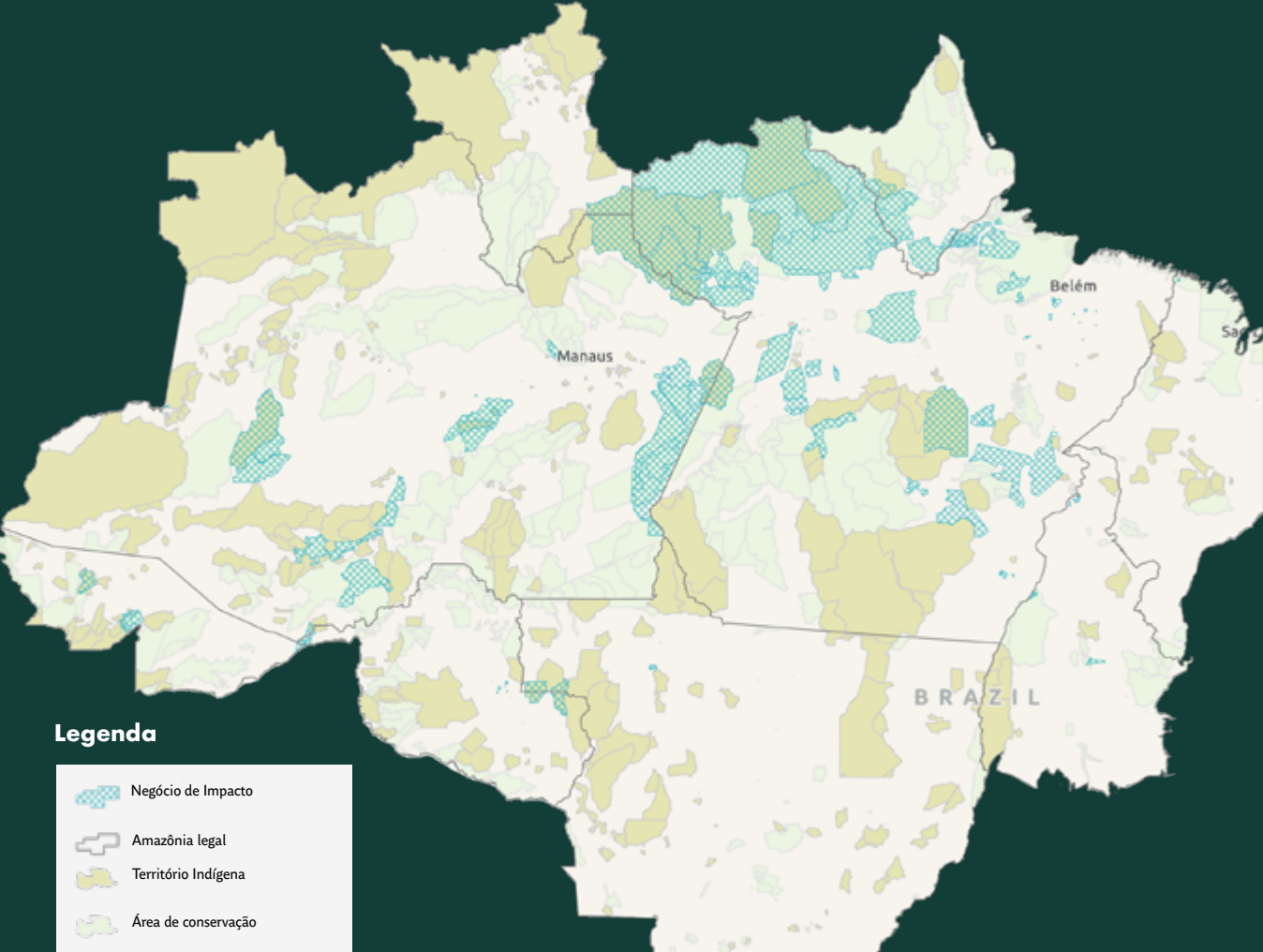
1. Programa de Aceleração e Investimento da PPA/atuazl AMAZ
2. Aceleradora 100+
3. Carbono Insetting em Comunidades na Amazônia
4. Lab de Impacto
5. NeSst Amazônia - Incubadora da Floresta
6. Plataforma de Empréstimo Coletivo da Sitawi
7. Socioeconomia na Amazônia

*Iniciativas com olhar para todos os estados da Amazônia Legal

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL.

1. Aliança Guaraná de Mauès (AM)
2. Desenvolvimento Sustentável no Sudeste Paraense (PA)
3. Nossa Floresta Nossa Casa (RO/MT)
4. Pesca para Sempre (PA)
5. Plataforma Conexões Sustentáveis (PA)
6. Programa Território Médio Juruá (AM)
7. Revitalização do Extrativismo da Borracha (AM)
8. Semeando a Sustentabilidade (AP)

3.1. Fortalecimento de Negócios de Impacto.



Municípios da Amazônia Legal com atuação de projetos apoiados pela PPA na Amazônia para o Fortalecimento de Negócios de Impacto.
Fonte: Elaborado por Beatriz Sanches – Aliança Bioversity & CIAT (2022)



100+Labs Brasil.

Parceiros Estratégicos:

Ambev, Ball, Pepsico e Valgroup

Implementador: Quintessa

Objetivo:

Aumentar o número de soluções de startups que gerem impacto socioambiental positivo, incluindo a biodiversidade da Amazônia, que estejam crescendo de maneira sustentável.

Área Geográfica:

Brasil, com olhar específico para a Amazônia Legal

Duração: Abril 2023 a Março de 2024

Linhas de ação:

- Acelerar processo de validação de soluções rumo ao Market Fit;
- Seleção de startups de alto potencial;
- Implementar pilotos junto a grandes empresas.

Beneficiários:

Startups



NESsT Amazônia - Incubadora da Floresta.

Parceiro Implementador

NESsT (Confira os demais parceiros em nesst.org)

Objetivo:

Apoiar iniciativas econômicas tradicionais da floresta visando aumentar a equidade de gênero nestas organizações e promover renda digna para as populações envolvidas com o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Embora já se enxergue essas iniciativas como fundamentais para a conservação do clima, através da manutenção da floresta amazônica em pé, seu potencial transformador de gênero e promoção de renda digna nas populações tradicionais ainda é pouco explorado.

Área Geográfica:

Amazônia Legal

Duração:

Setembro de 2023 a Dezembro de 2024

Linhas de ação:

- Fortalecimento operacional e financeiro de negócios socioambientais da floresta;
- Melhorar a renda e os meios de subsistência para populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica da Amazônia;
- Melhorar a visibilidade e a participação das mulheres nos negócios da floresta; e
- Melhorar a preservação da floresta.

Beneficiários:

Cooperativas; associações.



Plataforma de Empréstimo Coletivo.

Parceiro Estratégico

Fundo Vale, Instituto Humanize

Parceiro Implementador

Sitawi

Objetivo:

Apoiar o crescimento de negócios da Amazônia que contribuam com a conservação da região por meio do financiamento por rodadas de captação de recursos no modelo *peer-to-peer lending*.

Área Geográfica:

Amazônia Legal

Duração:

Abril de 2023 a Dezembro de 2023

Linhas de ação:

- Dar mais visibilidade às informações financeiras e dos negócios;
- Dar visibilidade aos gaps para acesso a investimento para os empreendedores, para ser endereçado por iniciativas do PPA de aceleração;
- Possibilitar a alavancagem de recursos através da plataforma de empréstimo coletivo focada em negócios sustentáveis da Amazônia; e
- Acompanhamento para os negócios investidos pela plataforma.

Beneficiários:

Startups; Cooperativas.



Sociobioeconomia na Amazônia: financiamento e desenvolvimento de negócios comunitários mais sustentáveis.

Parceiro Estratégico

Iniciativa Internacional Norueguesa para o Clima e Florestas (NICFI, na sigla em inglês)

Parceiro Implementador

Instituto Conexões Sustentáveis (Conexus)

Objetivo:

Desenvolver negócios comunitários de impacto socioambiental na Amazônia através de soluções direcionadas à qualificação da sua gestão e capitalização, além de apoiar na ideação e concepção de soluções que contribuem para ativar os seus ecossistemas de negócios através do fortalecimento organizacional de 100 negócios comunitários de impacto socioambiental na Amazônia e da realização de um amplo esforço de mapeamento de ecossistemas de negócios em oito territórios amazônicos.

Área Geográfica:

Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará e Rondônia.

Duração:

Outubro de 2022 a Outubro de 2023

Linhas de ação:

- Ampliar o protagonismo de negócios comunitários como mecanismos de geração de renda nos territórios e em suas comunidades;
- Ampliar o acesso de recursos financeiros essenciais para o seu desenvolvimento organizacional; e
- Desenvolver soluções que contribuam para a ativação de ecossistemas regionais na Amazônia.

Beneficiários:

Associações; Cooperativas.



Lab de Impacto.

Parceiro Estratégico

Bemol

Parceiro Implementador

Impact Hub Manaus

Objetivo:

Desenvolver negócios da Amazônia Legal nos estágios de Piloto e MVP. Atualmente o ecossistema de impacto da Região Amazônica carece de novos negócios avançando de estágio e auxiliando no desenvolvimento socioambiental por meio do empreendedorismo e inovação social. No final deste processo, queremos negócios mais maduros e prontos para acessar novos investimentos, permitindo que seu impacto seja escalado de forma sustentável, além de termos um ecossistema robusto com criação, crescimento e escala de negócios da biodiversidade de forma contínua.

Área Geográfica:

Amazônia Legal

Duração:

Fevereiro de 2023 a Abril de 2024

Linhas de ação:

- Seleção de startups de alto potencial
- Preparação de Startups para superar os desafios e se tornarem capazes para aumentar receita
- Alcançar Market Fit
- Acesso a clientes, investidores e rede de apoio

Beneficiários:

Startups em estágios iniciais



Carbono Insetting.

Parceiro Estratégico e Implementador

Natura

Objetivo:

A partir dos resultados do projeto do RECA, relacionados à conservação e agregação de valor na renda dos agricultores familiares, e os desafios do avanço do desmatamento na Amazônia, o Projeto “Carbono Insetting em Comunidades na Amazônia” tem o objetivo de refinar a operação de insetting na área já implementada e replicar o modelo em outra comunidade agroextrativista na Amazônia, localizada em área com pressão para o desmatamento.

Área Geográfica:

Amazônia Legal

Duração:

Maio de 2023 a Dezembro de 2024

Linhas de ação:

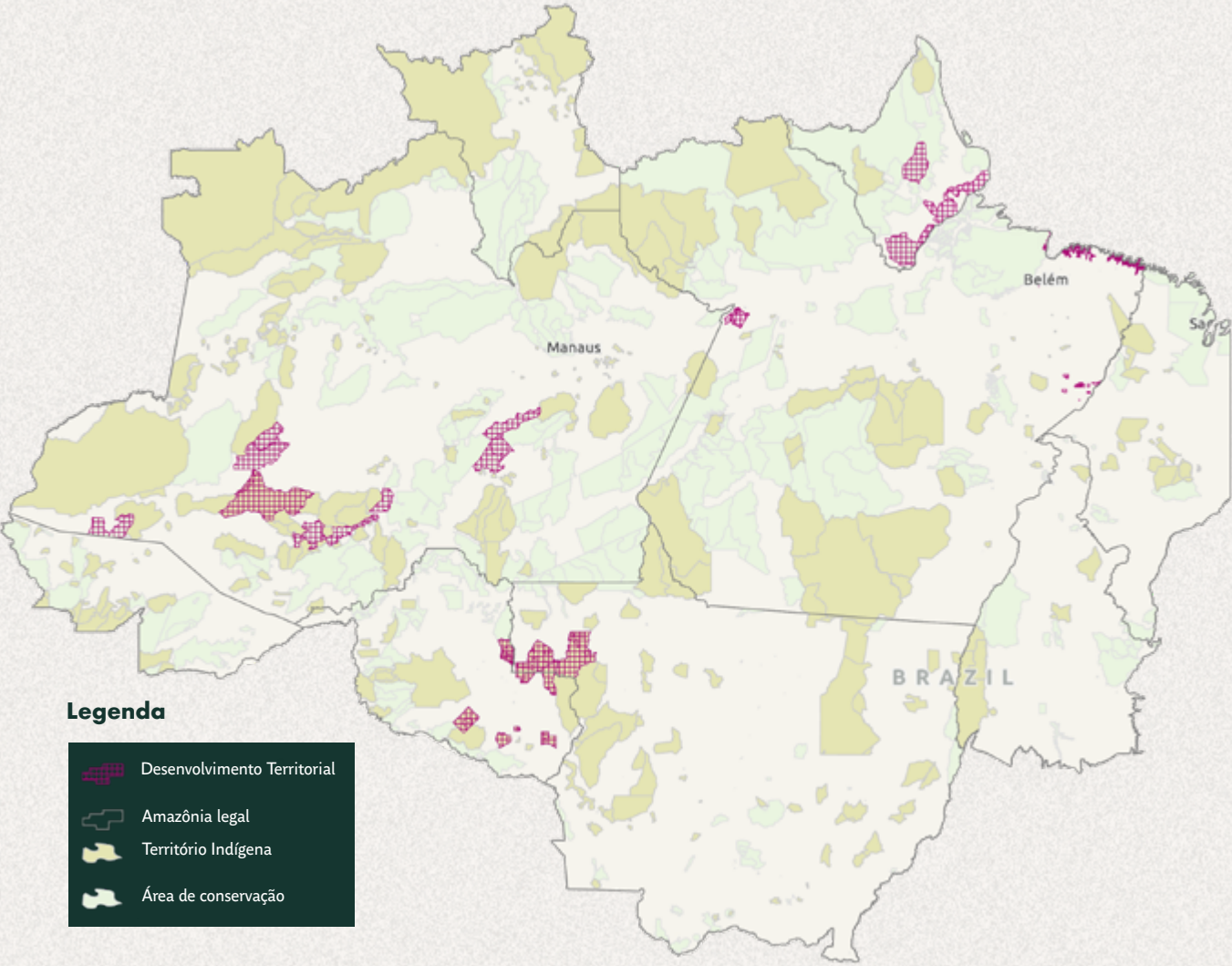
- Fortalecimento da gestão e dos negócios das cooperativas
- Desenvolvimento de parcerias institucionais
- Assessoria técnica
- Workshops e oficinas

Beneficiários:

Agricultores familiares, Comunidade agroextrativista



3.2. Desenvolvimento Territorial.



Municípios da Amazônia Legal com atuação de projetos apoiados pela PPA na Amazônia para o Fortalecimento de Negócios de Impacto.
Fonte: Elaborado pela Secretaria Executiva da PPA

Nossa Floresta Nossa Casa.

Programa Território Médio Juruá.

Parceiro Estratégico Fundo JBS Pela Amazônia	Parceiro Estratégico Natura
Parceiro Implementador Forest Trends e Greendata	Parceiro Implementador Sitawi, AMARU, CODAEMJ, ASPROC, AMESCSARA e ASMAMJ
Objetivo: Fortalecer capacidades de gestão dos povos indígenas do Mosaico Tupi para garantia de direitos e governança econômica territorial, para o bem viver e conservação da biodiversidade.	Objetivo: Fortalecimento de produtos da região do Médio Juruá, no fomento ao empreendedorismo local e no uso e manejo sustentável dos recursos naturais, garantindo a melhoria no gerenciamento dos negócios de base extrativista, melhoria da qualidade de vida da população e a conservação da biodiversidade.
Área Geográfica: 8 Territórios Indígenas do Mosaico Tupi (RO/MT)	Área Geográfica: Carauari (AM)
Duração: Maio de 2021 a Abril de 2024	Duração: Agosto de 2021 a Julho de 2024
Linhas de ação: - Fortalecimento de cadeias produtivas (castanha-do-Brasil, cacau, açaí e artesanato); - Produção Sustentável (Restauração, sistemas agroflorestais); - Fortalecimento de Iniciativas Econômicas Indígenas; - Fortalecimento da Governança Econômica Territorial Indígena.	Linhas de ação: - Cadeias produtivas (pirarucu, oleaginosas, açaí); - Conservação, manejo e proteção da biodiversidade (quelônios, pirarucu, Terra Indígena Deni); - Governança Territorial (organizações comunitárias e Fórum Médio Juruá).

Beneficiários: Povos indígenas; Associações e Cooperativas indígenas	Beneficiários: Extrativistas; Organizações Locais; Povos Indígenas.
  	  



Plataforma Conexões Sustentáveis.

Parceiro Estratégico

Fundo de Sustentabilidade da Hydro (FSH)

Parceiro Implementador

Iniciativa Barcarena Sustentável (IBS)

Objetivo:

Busca investir recursos em projetos sociais que tenham por objeto promover transformações positivas em prol do desenvolvimento sustentável no município de Barcarena, visando prioritariamente organizações comunitárias locais que têm dificuldades de acesso a crédito.

Área Geográfica:

Carauari (AM)

Duração:

Dezembro de 2021 a Janeiro de 2025

Linhas de ação:

- Infraestrutura inclusiva, promoção e inovação;
- Biodiversidade;
- Saneamento;
- Gestão de resíduos sólidos;
- Geração de trabalho e renda.

Beneficiários:

Agricultura familiar; populações em vulnerabilidade; organizações locais.



Indicadores de Sustentabilidade e Gestão na Amazônia (INGA).

Parceiro Estratégico

Alcoa, Instituto Alcoa, Citi Foundation

Parceiro Implementador

Instituto Juruti Sustentável (IJUS)

Objetivo:

Garantir a conservação e restauração dos recursos da biodiversidade, aprimorando a gestão territorial, dinamizando o empreendedorismo socioambiental e fortalecendo o desenvolvimento local de Juruti, Pará.

Área Geográfica:

Juruti (PA)

Duração:

Agosto de 2021 a Julho de 2024

Linhas de ação:

- Conservação da biodiversidade;
- Empreendedorismo socioambiental local;
- Governança territorial e fortalecimento institucional;
- Melhoria das condições e qualidade de vida.

Beneficiários:

Agricultura familiar; empreendedores locais, organizações locais, populações de vulnerabilidade socioeconômica (jovens e mulheres)



Aliança Guaraná de Maués (AGM).

Parceiro Estratégico

Ambev

Parceiro Implementador

Instituto Terroá

Objetivo:

Contribuir para a Aliança Guaraná Maués fomentar o desenvolvimento sustentável do território de Maués (AM), através da promoção de iniciativas e práticas inovadoras de fortalecimento da cadeia do guaraná, do turismo e do artesanato, focado restauração e conservação da biodiversidade e melhoria de qualidade de vida da população.

Área Geográfica:

Maués (AM)

Duração:

Agosto de 2023 a Abril de 2024

Linhas de ação:

- Promoção da governança Territorial e Aliança Guaraná Maués;
- Promoção da geração de renda e melhoria vida;
- Fomento iniciativas e práticas produtivas sustentáveis, conservação da biodiversidade

Beneficiários:

Organizações locais, ribeirinhos, povos indígenas, agricultura familiar, populações de vulnerabilidade socioeconômica.



Semeando a Sustentabilidade.

Parceiro Estratégico

Fundo JBS pela Amazônia

Parceiro Implementador

Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) e Amazonbai

Objetivo:

Fortalecer empreendimentos comunitários de coletivos de mulheres agroextrativistas do Amapá por meio do aperfeiçoamento de seus sistemas de gestão para processos de governança territorial, produtivos e de empreendedorismo.

Área Geográfica:

Municípios de Itaubal, Macapá, Mazagão e Bailique (AP)

Duração:

Fevereiro de 2023 a Abril de 2024

Linhas de ação:

- Implementar “Formação de Gestão de Empreendimentos Comunitários”;
- Implementar plano de ação para fortalecimento de empreendimentos comunitários.

Beneficiários:

Grupos informais de mulheres; associações e cooperativas; mulheres agricultoras e extrativistas.



Desenvolvimento Sustentável Territorial no Sudeste Paraense.

Parceiro Estratégico

APPRUCOSA

Parceiro Implementador

Suzano

Objetivo:

Promover o desenvolvimento territorial sustentável no Sudeste Paraense por meio do fortalecimento das organizações, das práticas de produção agroecológicas e do ecoturismo comunitário.

Área Geográfica:

Município de Dom Eliseu e Ulianópolis (PA)

Duração:

Fevereiro de 2023 a Abril de 2024

Linhas de ação:

- Fortalecimento Institucional;
- Promoção da Segurança Alimentar;
- Fortalecer o Empreendedorismo Regional;
- Estimular o Ecoturismo comunitário.

Beneficiários:

Organizações locais; agricultura familiar; extrativistas; mulheres e jovens.



Revitalização do Extrativismo da Cadeia da Borracha no Amazonas.

Parceiro Estratégico

WWF

Parceiro Implementador

Fundação Michelin

Objetivo:

Melhorar a renda de famílias extrativistas em Áreas Protegidas que operam na cadeia da borracha no estado do Amazonas, através de assistência às cooperativas e associações comunitárias, do engajamento de jovens na cadeia da borracha, políticas comerciais inclusivas e equitativas de empresas e na melhoria da cadeia produtiva da borracha nativa na Amazônia.

Área Geográfica:

Estado do Amazonas

Duração:

Março de 2023 a Abril de 2024

Linhas de ação:

- Fortalecer associações para gestão da cadeia produtiva do borracha;
- Promover articulação entre os agentes da cadeia da borracha no território;
- Facilitar a compra da safra de borracha pelas empresas.

Beneficiários:

Ribeirinhos; Organizações locais; Povos Indígenas; Extrativistas



Pesca para Sempre.

Parceiro Estratégico

Rare

Parceiro Implementador

Instituto Humanize

Objetivo:

Apoiar o aperfeiçoamento da estrutura de governança da atividade pesqueira artesanal com foco na escala das soluções nos 12 municípios que fazem parte das Reservas Extrativistas (Resex) costeiras do Pará por meio do engajamento de diferentes atores-chave dos governos e organizações locais na promoção da qualidade de vida dos pescadores e pescadoras.

Área Geográfica:

12 Resex costeiro-marinhas, localizadas entre as regiões: Bragantina, Salgado e Marajó (PA).

Duração:

Fevereiro de 2023 a Abril de 2024

Linhas de ação:

- Fortalecer a gestão sustentável do ecossistema costeiro-marinho paraense;
- Fortalecer 12 conselhos deliberativos das Resex marinhas do estado do Pará;
- Promoção à inclusão financeira e empreendedora para mulheres de comunidades pesqueiras.

Beneficiários:

Extrativistas; Associações; Pescadores; Mulheres agricultoras e extrativistas.



10) Principais resultados alcançados pelo portfólio em 2023.

Por meio do seu robusto portfólio de projetos, a PPA atingiu importantes resultados em 2023. Confira abaixo o quadro com os principais indicadores de monitoramento:

- **+ de 34 mil pessoas** obtiveram benefícios socioeconômicos a partir das ações dos projetos
- **Cerca de 8 mil beneficiários** foram treinados/capacitados
- **+ de 3.4 mil hectares** de áreas restauradas e/ou conservadas
- **+ de 50 milhões hectares** de abrangência das iniciativas, incluindo Terras Indígenas e Unidades de Conservação apoiados pela PPA (desde 2021)
- Estas áreas estão distribuídas em
41 Unidades de Conservação, 40 Assentamentos, 3 Quilombos e 23 Terras Indígenas nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Tocantins.
- **98 produtos da sociobiodiversidade** apoiados (contagem realizada a partir do ano de 2023)

- **Destaque para os produtos açaí, castanha e artesanato** os quais compõem, nesta ordem, o ranking dos mais apoiados. Até 10 projetos atuam com esses produtos, incluindo Empréstimo Coletivo, NESsT Amazônia - Incubadora da Floresta, Sociobioeconomia na Amazônia, Lab de Impacto, Conexões Sustentáveis, INGÁ, Nossa Floresta Nossa Casa, Semeando a Sustentabilidade, Pesca para Sempre e 100+ Labs Brasil.
- **211 negócios** de Impacto Socioambiental Positivo foram fortalecidos pelos programas apoiados pela PPA através de treinamentos, conexões e investimento (contagem realizada a partir do ano de 2020) (*)
- **+ de US \$9 milhões** mobilizados a partir do investimento da PPA

10.1 Conservação da Biodiversidade.

Em 2023, a PPA atingiu **288 hectares** restaurados, por meio da atuação de três projetos: Desenvolvimento Sustentável Territorial no Sudeste Paraense (44 hectares), Nossa Floresta Nossa Casa (222 hectares) e INGÁ (22 hectares). Este resultado foi possível pela adoção de técnicas como a 'muvuca', a implantação de sistemas agroflorestais (SAFs) e quintais agroecológicos em área de recuperação florestal pelos projetos.

Também foram alcançados aproximadamente 50.079.728,20 hectares de área de abrangência geral, sendo 37,6 % dessa abrangência em Territórios Indígenas. Três projetos do portfólio PPA atuam em comunidades indígenas: PTMJ, NFNC e NESsT Amazônia Incubadora da Floresta. Além disso, 38.6% desse total é em Unidades de Conservação, sendo destes 10.8% em âmbito estadual e 27.8% federal, com estágio de

vegetação nativa. Aproximadamente 24% do valor representa áreas não protegidas, sendo 9.3% áreas de assentamentos classificadas pelo INCRA, e 1% áreas de povos tradicionais quilombolas e o em restante áreas de transição agroecológica, áreas urbanas, com mais de 80% em áreas na categoria do ecossistema terrestre-florestal.

Também vale destacar que, ao longo do ano, 284 parcerias foram firmadas no âmbito dos 15 projetos do portfólio. Deste total, 195 são parcerias de natureza privada e a maior ação focal é voltada às parcerias para capacitação e criação de novos projetos. Não menos importante, a quantia de US \$9.565.169 foi mobilizada com co-financiadores, que contribuíram com ações específicas em projetos apoiados pela PPA.

10.2 Meio de Vida e Bem Estar.

Com aproximadamente **34.487** pessoas beneficiadas, foi possível o avanço em diversas áreas, como cadeias produtivas, geração de renda, capacitação, melhoria dos preços de produtos e adoção de práticas sustentáveis de manejo e regeneração da sociobiodiversidade. As principais populações beneficiárias dos projetos são indígenas (15,826) e outras comunidades rurais (12,511) que engloba ribeirinhos, extrativistas, agricultores familiares, etc.

Os projetos realizaram treinamentos, que contaram com a participação de **8.297**, sendo **56%** mulheres e **17,4%**, jovens. Participam desses treinamentos populações indígenas, quilombolas, ribeirinhas, extrativistas, agricultores familiares, etc.

Ao total, **459** grupos foram capacitados, considerando que desse total as cooperativas e associações são as que mais participam dessas instâncias. O principal foco dos treinamentos foi a capacitação em meios de subsistência e o aprimoramento de cadeia de valor sustentáveis.

10.3 Economia de Base Sustentável.

Contribuindo diretamente com o pilar de Economia de Base Sustentável do portfólio, as iniciativas apoiadas em 2023 atingiram **3.551** beneficiários, que passaram a aplicar tecnologias, ferramentas, métodos ou processos aperfeiçoados por meio de treinamentos recebidos pelos projetos. A população indígena é a mais representativa para este indicador, representando **66%** do seu total, com práticas de coleta de sementes, técnicas de restauração e desenvolvimento de produtos, entre outras técnicas sustentáveis.

83 contratos foram firmados com compradores, com **94%** total representando contratos assinados e os **6%** restantes, contratos em desenvolvimento ou em alinhamentos iniciais. O produto com maior demanda é a borracha, dentro das ações do projeto Revitalização do Extrativismo da Borracha, no qual a Michelin é a principal compradora. Além disso, açaí, castanha, cacau, artesanato e óleos essenciais também possuem contratos firmados entre os projetos atuantes com essas cadeias produtivas.

Por fim, **211** negócios foram apoiados nos âmbito dos projetos dos portfólios de Desenvolvimento Territorial e Negócios de Impacto, entre associações, cooperativas, startups, pequenas empresas, iniciativas econômicas indígenas e grupos informais de mulheres e jovens.

(*) confira a lista de negócios apoiados por programas da PPA nos anexos deste documento.

05

Engajamento
com atuação
em rede





Em 2023, a área de Engajamento reforçou seu papel estratégico na promoção de diálogos e participação em encontros e espaços das redes, em busca de mais ações coletivas que tragam impacto positivo à Amazônia. A escuta atenta aos parceiros e parceiras e o interesse pelos atores da Amazônia marcam alguns dos relacionamentos estabelecidos com a PPA. É possível destacar algumas atividades:

Engajamento em números:

60

Participações em encontros coletivos da rede

12

Encontros promovidos pela PPA

67

Encontros bilaterais com parceiros e organizações da rede.

Prezados e prezadas,

É com grande prazer e entusiasmo que compartilhamos com vocês alguns dos acontecimentos marcantes que moldaram nossa jornada ao longo de 2023. No último ano, a PPA iniciou uma nova fase de seu desenvolvimento, buscando consolidar e ampliar seu alcance por meio do fortalecimento de parcerias com instituições dos mais diversos setores. O engajamento de uma grande diversidade de organizações em nossos eventos e construções coletivas nos provam que estamos no caminho certo para alcançar nossa visão compartilhada em prol da(s) Amazônias com mais qualidade de vida, riqueza de biodiversidade e uso sustentável de seus recursos naturais.

Em Julho de 2023, marcamos o início desta nova etapa com o **primeiro encontro intitulado “PPA e sua nova fase: o alcance e potencial de nossa Plataforma”**, especialmente desenhado para empresas, institutos e fundações do setor privado, reconhecidos como potenciais associados “Andirobas” e “Tatajubas” da PPA. Em Agosto realizamos um **segundo evento** similar e, em outubro, um **terceiro encontro** sobre a nova fase direcionado a organizações da sociedade civil e potenciais parceiros “Paraparás”. Ao todo, nos três eventos, participaram 40 instituições.

Durante esses encontros, destacamos o histórico da PPA, com foco na nossa trajetória de institucionalização e trouxemos para os participantes alguns dos principais resultados e evidências de impacto do nosso portfólio de projetos desde o nascimento da PPA em 2017. Esses resultados só foram possíveis porque ao

longo dos anos a PPA formou uma rede ampla e diversa e conseguiu mobilizar instituições de diferentes setores, como empresas, organizações da sociedade civil, institutos de pesquisa, cooperação internacional, entre outros, a cooperarem entre si. O poder dessa colaboração foi comprovado por meio da realização de inúmeros projetos na Amazônia e de eventos e publicações que trouxeram uma grande riqueza de informações sobre a região para todo o ecossistema, tais como a **Tese de Aceleração** e a **Tese de Desenvolvimento Territorial da PPA**.

Além disso, tivemos a oportunidade de compartilhar nesses eventos alguns dos **resultados da pesquisa anual sobre Análise de Redes Sociais (ARS) da PPA**, realizada em parceria com o IPAM, Aliança Bioversity & CIAT e com apoio da USAID Brasil. Esta pesquisa ofereceu insights valiosos sobre a percepção dos participantes em relação ao potencial e alcance da PPA, fortalecendo ainda mais nosso compromisso com a transparência e a prestação de contas.

Outro evento marcante organizado pela PPA em 2023 foi o encontro **“Rastreabilidade e as cadeias de valor na Amazônia Brasileira”**, que aconteceu no dia 5 de Setembro, dia da Amazônia, na sede da GS1 Brasil em São Paulo. Em parceria com a GS1 Brasil a PPA reuniu cerca de 50 participantes presenciais e mais de 200 online. Este evento proporcionou um espaço de diálogo entre representantes da sociedade civil, empresas e órgãos governamentais, destacando a importância da rastreabilidade para as cadeias

de valor amazônicas, bem como os desafios e oportunidades de sua implementação.

Temos muito orgulho em afirmar que a PPA desempenhou um papel fundamental nesses eventos, facilitando discussões, promovendo parcerias e apresentando nossa visão institucional de forma clara e envolvente. Os feedbacks positivos recebidos dos participantes são um testemunho do impacto positivo que estamos alcançando em nossa jornada.

À medida que amadurecemos enquanto organização, permanecemos comprometidos com nossa visão, estimulando nossos parceiros e membros da rede a unirem esforços, pois temos certeza de que poderemos alcançar um futuro mais sustentável e inclusivo para a Amazônia e para o mundo e deixarmos um legado duradouro para as próximas gerações se potencializarmos nosso trabalho em conjunto.

Agradecemos a todos e todas pelo apoio contínuo e dedicação à causa da PPA.

Um forte abraço,



Eduardo Rocha
(Gerente de Engajamento da PPA)



e Juliana Splendore
(Coordenadora de Engajamento da PPA)

06

Comunicação



A Teoria da Mudança da PPA faz menção à Comunicação como uma estratégia de base, transversal, que se conecta com todos os demais elementos. Além de ser responsável por fortalecer a proposta de valor da PPA, reverberando suas principais mensagens institucionais e posicionamentos, cabe à área disseminar conteúdos e oportunidades relevantes para a rede, além de casos de sucesso e aprendizados dentro e fora da Plataforma.

Contribuições da Comunicação PPA para as diferentes estratégias da Plataforma		
 <i>Sugestões/palavras-chave:</i> Rede, conexão, engajamento, pessoas, setas, ideias, trocas	 <i>Sugestões/palavras-chave:</i> Impacto positivo, recursos \$ e humanos, crescimento	 <i>Sugestões/palavras-chave:</i> Livro, publicações, ideias, resultados, relatórios
Engajamento	Projetos	Conhecimento
1. Apoio na realização de eventos, encontros e workshops multissetoriais 2. Suporte no desenvolvimento de convites, conteúdos, apresentações e outros materiais gráficos 3. Apoio na curadoria de conteúdos e monitoramento dos diferentes canais de comunicação com stakeholders da Plataforma 4. Apoio na divulgação das principais mensagens institucionais para engajamento e sensibilização da Rede PPA 5. Apoio na comunicação e relacionamento com Parceiros e Membros da Plataforma	1. Fortalecimento de estratégias comunicacionais das iniciativas do Portfólio PPA 2. Acompanhamento constante para efetiva implementação dos Planos de Comunicação dos projetos 3. Apoio na elaboração de relatórios e templates para uso dos projetos 4. Divulgação de histórias inspiradoras e mobilizadoras do portfólio 5. Facilitação dos processos de aprovação, compartilhamento de informações e arquivos e alinhamentos entre pontos focais das iniciativas	1. Divulgação de newsletters, relatórios e informativos 2. Divulgação de boas práticas, resultados e impactos de iniciativas do Portfólio PPA 3. Facilitação e implementação de estratégias de divulgação relacionadas a Campanhas Institucionais da Plataforma 4. Apoio no desenho e na divulgação de construções coletivas da Plataforma (Teses, estudos, mapeamentos) 5. Divulgação de oportunidades, chamadas, editais e eventos da Rede PPA

Assim, a Comunicação tem um papel central e ativo em conectar as pontas das mudanças, podendo até ser o agente da mesma. Ou seja, apoia nos direcionamentos estratégicos das demais áreas, com destaque especial para as oportunidades e atividades advindas dos projetos.

2023 foi um ano importante para a consolidação da Política, dos fluxos, das metodologias e da estratégia de Comunicação da PPA, que estabeleceu neste período três objetivos estratégicos, a seguir:

1. Ampliar as capacidades de geração de conteúdo e de alcance das mensagens da Plataforma;
2. (Re)posicionar a Plataforma institucionalmente, fortalecendo a sua proposta de valor e os vínculos com a sua rede; e
3. Gerar capacidades e qualificar as estratégias comunicacionais das iniciativas apoiadas no portfólio.

Confira a seguir os principais destaques e indicadores dos resultados alcançados ao longo de 2023.

12.1 Rede PPA.

+ de 19 mil

seguidores nas redes sociais e inscritos na newsletter da PPA

+ de 44 mil

acessos únicos no website em 2023

300 mil

pessoas alcançadas

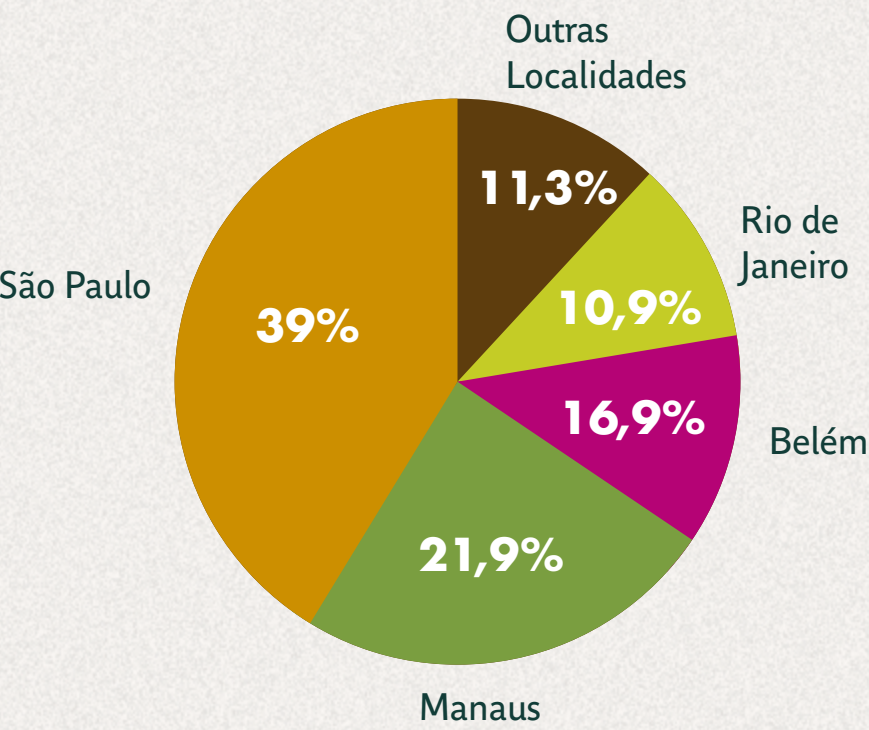
11 mil

interações com conteúdos

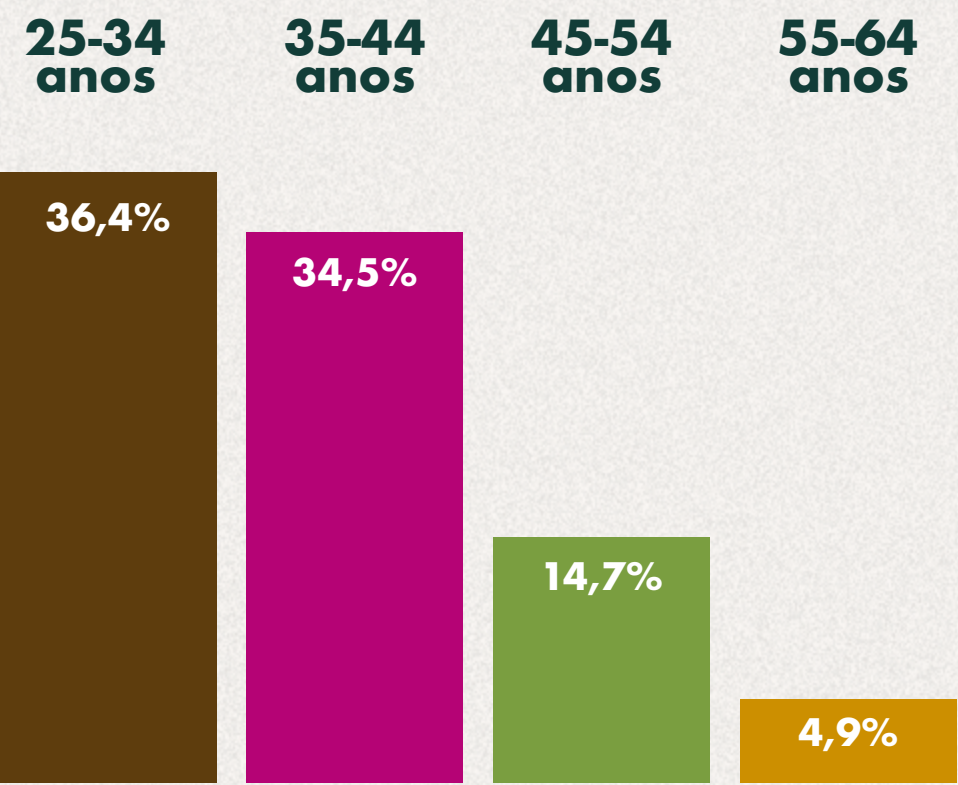


12.2 Público PPA.

Localidades do público



Faixa Etária



12.3 Destaques de Comunicação em 2023.



Edital AGM

Idealizado pela Ambev e a Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), em parceria estratégica com a USAID Brasile Aliança Bioversity & CIAT, o edital Aliança Guaraná de Maués buscou selecionar uma organização sem fins lucrativos para ser responsável pela implementação do segundo ano da 3ª Fase do Projeto Aliança Guaraná de Maués (AGM).

O edital, que ocorreu no primeiro semestre de 2023 e contou com mais de 12 proponentes inscritos, buscou uma organização proponente que já tivesse experiência na execução de projetos de Desenvolvimento Territorial na Amazônia Legal (que compreende municípios nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), voltados para a promoção do desenvolvimento sustentável e conservação da biodiversidade da região Amazônica. Dentre os candidatos, o Instituto Terroá foi a organização selecionada para a implementação do projeto.

A Aliança Guaraná de Maués (AGM), é uma rede de

parceiros com um objetivo em comum: melhorar a qualidade de vida da população de Maués, uma das maiores cidades produtoras de guaraná do mundo, onde predomina a agricultura familiar, realizada por mais de mil famílias, que o cultivam de forma artesanal e 100% manual.



Plataforma Guia 2.5 Amazônia

Com o objetivo de trazer clareza acerca dos tipos de suporte existentes para o crescimento de negócios de impacto e facilitar a sua conexão com organizações do setor, o Guia 2.5 (guiadoisemeio.com.br) empodera empreendedores, qualificando sua decisão e facilitando o acesso ao mercado e suporte que precisa. Nesse sentido, além de mapear as iniciativas de apoio a este público, o estudo revela as principais características e tendências do ecossistema de desenvolvimento e investimento em negócios de impacto.

Assim, essa base contém um levantamento detalhado das iniciativas que desenvolvem e investem em negócios de impacto. Em 2023, na sessão 'Ecossistema', o Guia ganhou uma seção com a plataforma interativa do 'Mapeamento Caminhos para a Amazônia', baseada nos dados da publicação de mesmo nome, resultado da colaboração entre PPA e Quintessa.

A publicação mapeou 62 instituições e 66 iniciativas

que, por meio de seus programas, têm fortalecido o ecossistema de inovação e impacto socioambiental positivo nos estados da Amazônia Legal, além de facilitar a conexão entre a população empreendedora e as iniciativas que podem apoiá-la.

É possível acessar o mapeamento e conhecer as iniciativas que estão transformando a Amazônia por meio do endereço: guiadoisemeio.com.br/amazonia.



Evento 'Rastreabilidade e as cadeias de valor na Amazônia Brasileira'

Em Setembro de 2023, PPA e GS1 Brasil realizaram o encontro 'Rastreabilidade e as cadeias de valor na Amazônia Brasileira', em São Paulo, ocasião em foram reunidos especialistas e lideranças atuantes nesta agenda, estruturada em dois painéis, que aprofundaram os desafios e as oportunidades para implementação de iniciativas de rastreabilidade em cadeias características deste bioma fundamental.

Painel 1

Rastreabilidade: oportunidades e desafios para a cadeia de valor da sociobiodiversidade na Amazônia
Moderado por Eduardo Rocha (PPA), com participações de Hélia Félix (responsável técnica na COOPATRANS/Cacauway), Pedro Frizo (líder em Negócios Comunitários e Ecossistemas Regionais na Conexsus) e Mariana Finotti

(Analista Sênior no Imaflora).

Ao longo do painel, foram discutidos pontos importantes sobre o tema da rastreabilidade na Amazônia. A especialista da COOPTRANS, Hélia Félix, reforçou o fato de que seus clientes estão cada vez mais preocupados em saber a origem do que é produzido e se as informações são confiáveis. Em sua fala, reforçou a importância de que os negócios possam garantir que seus produtos tenham origem no reflorestamento e não no desmatamento. Também foram mencionados desafios como o atendimento a exigências de mercado; a agregação de rastreabilidade em serviços distintos; além da identificação de próximos passos concretos para o estabelecimento de parcerias e soluções duradouras para implementação de tecnologias ligadas à rastreabilidade.

Mariana Finotti, Analista Sênior no Imaflora, lembrou que a rastreabilidade garante transparência e a comunicação com o consumidor final. Para a especialista, outro grande desafio é implementar a rastreabilidade dentro da diversidade da cesta de produtos da Amazônia, já que, em termos de operações logísticas, o escoamento de produtos e coleta de dados em tempo real por vezes tornam a operação mais cara do que a produção.

Pedro Frizo, da Conexsus, abordou principalmente no tocante aos desafios vivenciados por Negócios Comunitários da Amazônia para implementação da rastreabilidade em suas operações. Nesse sentido, em sua fala, Pedro indicou que a rastreabilidade é um caminho que exige bastante investimento e assessoria, de forma que cooperativas e associações precisam ter certo grau de maturidade para conseguir atender a esses critérios e padrões de exigência.

Painel 2

Como impulsionar a rastreabilidade das cadeias da sociodiversidade na Amazônia

Neste segundo momento de trocas, mediado pela Carina Lins (Especialista em Sustentabilidade da GS1 Brasil),

participaram Pedro Ronca (Diretor de Consultoria na P&A e coordenador da iniciativa CocoaAction no Brasil), Raoni Silva (Gerente de Suprimentos da gerência de relacionamento e abastecimento da Sociobiodiversidade da Natura); e João Francisco Maria (Coordenador Geral de Cadeias Produtivas e Biomas da Secretaria de Economia Verde no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC).

O especialista da CocoaAction, Pedro Ronca - que atua visando o fortalecimento da sustentabilidade na cadeia do cacau, com foco no produtor - explicou que 80% do cacau do Brasil hoje é comprado por intermediários, com foco na Bahia e Pará. E também constatou que 95% desta matéria-prima é adquirida por um grupo seleto de empresas, que compram de intermediários. Todas essas empresas estão investindo em tecnologias ligadas à rastreabilidade, uma vez que esta tem sido uma demanda da União Europeia para comercialização internacional do produto.

Neste painel, Raoni Silva da Natura, lembrou que a rastreabilidade nos produtos ajuda no planejamento e traz aprendizados relevantes para a logística e operação das cadeias de fornecimento. Contudo, também enfatizou que ainda há muitos desafios a serem vencidos.

Por fim, o representante do MDIC, João Francisco, reforçou a importância da rastreabilidade para o fortalecimento de cadeias da bioeconomia, que é uma estratégia importante e prioritária para o crescimento do Brasil. Nesse sentido, mencionou em sua fala uma importante ação governamental nesse sentido, o Selo Amazônia, em desenvolvimento pela Secretaria de Economia Verde.

O evento contou com XX participantes de forma presencial e também foi transmitido ao vivo no YouTube da GS1, atingindo mais de 900 visualizações.

Estudo de Marca PPA (Brandbook)

A contemporaneidade é atravessada por inúmeras efervescências comportamentais que, de maneira direta e indireta, transbordam nas diversas formas de relacionar, criar, trabalhar, consumir e por que não dizer, posicionar e comunicar. São vibes que alteram formatos, evidenciam mudanças e apontam rotas para inspirar a construção de futuros possíveis, muitas vezes por meio da atuação de instituições, negócios e indivíduos que tornam-se catalisadores dessas metamorfoses ou daqueles que naturalmente serão forçados a adaptar-se a elas.

O estudo de branding é o processo de criar, desenvolver e gerenciar a identidade e imagem de uma marca, por meio da análise e definição dos elementos que compõem a percepção do público sobre a mesma. Nesse sentido, em 2023 a PPA realizou um estudo sobre a sua marca, em parceria com a consultora e especialista em branding Ly Takai. O objetivo foi construir para a Plataforma uma presença consistente e diferenciada no mercado, que fortalecesse a criação de uma conexão emocional e consistente com a sua Rede.

No cenário macro, o estudo identificou dois comportamentos emergentes correlacionados com as atuações da Plataforma PPA, que embasaram as diretrizes de posicionamento e comunicação da marca:



Futuro Ancestral:

Esse cenário falou da necessidade de (re) aprender com o que veio antes, por meio de conexões com a linha do tempo da própria PPA, refletindo sobre a trajetória que trouxe a Plataforma a sua atual configuração e trazendo, inclusive, diretrizes sobre quais caminhos devem ser traçados para reduzir as problemáticas que desenham-se na sociedade. Traçar novos objetivos a partir da consciência e dos conhecimentos acumulados

por esses indivíduos catalisadores torna-se uma habilidade de sobrevivência. Entende-se que as estratégias para impulsionar mudanças necessárias partem de revisitar o passado esmiuçando saberes, formas de fazer, inovações ancestrais, aglutinando tudo isso com plataformas, funcionalidades e tecnologias do presente para reduzir distâncias e oportunizar processos e trocas acessando uma mentalidade de co-criação desses futuros possíveis. Sejam eles no meio ambiente ou na sociedade como um todo, inclusive do ponto de vista comportamental.



Natureza Protagonista:

A sociedade atualmente vive numa hiperconexão nunca experienciada antes, contudo esse cenário afirma que o homem não está separado da natureza, e sim que tudo está interligado. Entende-se a urgência do despertar da apatia severa e do pessimismo exacerbado diante das catástrofes, assim como do distanciamento da necessidade excessiva de construir novos universos virtuais (como por exemplo, o metaverso) desconectados das necessidades imediatas do que de fato está próximo. A hiperconexão fala, também, de uma era pós propósito onde espera-se (e dos consumidores, exige-se) que instituições venham para a prática com crenças e valores que dizem defender. Dado este cenário, entende-se a grande necessidade da cooperação aliada aos saberes ancestrais para estabelecer novos parâmetros de existência, repensar a circularidade e a regeneração de forma diversa, além de uma melhor compreensão dos direitos do meio ambiente. É sobre pensar a contemporaneidade a partir de uma lógica ECOcêntrica, onde a natureza carrega seu protagonismo e valor intrínseco,

jamais reduzida a discursos de greenwashing ou a fonte de subtrações diversas. Saem à frente marcas e projetos que cultivem o otimismo através das suas ações contagiando e impulsionando audiências e consumidores, mas acima de tudo permanecem numa postura ágil, educativa e de diálogo criando articulações múltiplas que permitem a co-criação de futuros possíveis que precisam ser construídos no agora.



Posicionamento.

Marca Educadora

A PPA visa educar de forma interativa, informativa, mas também aspiracional para romper com signos estereotipados e negativos provenientes da falta de aprofundamento sobre esse macrocosmo. Essa escolha permite que a riqueza e a exuberância existentes na Amazônia ganhe protagonismo de diversas maneiras através do novo posicionamento da marca gerando visões mais positivas, ampliando o senso de comunidade e fortalecendo diversos impulsos participativos.

Valores da marca:

De pessoas para Pessoas

O foco é o truthtelling que evidencia as oportunidades criativas, de negócios, de colaboração, entre outros e que permanecem sendo fomentadas pela marca mesmo ao sair do protagonismo. Com isso, a PPA se distancia das formatações excessivamente institucionais, assumindo uma comunicação digital contemporânea humanizada, permitindo que a marca afaste-se cada vez mais de qualquer olhar colonizador que possa vir a existir nas abordagens, favorecendo que este valor de marca seja o maior canalizador das afirmativas da PPA, que atua como uma ponte que promove micro revoluções entre as necessidades hiperlocais e as atuações necessárias para que essas articulações permaneçam acontecendo.



Sobre o que fala a PPA?



Desinstitucionalizar para comunicar com eficiência e empatia

Destaques de comunicação dos projetos.

FORTELECIMENTO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO

1. Sociobioeconomia na Amazônia

a) Início do projeto Amazônia em Conexões



I) **Matéria completa** - Aborda as oficinas realizadas, entre Maio e Junho, focadas em mapear parceiros, prestadores de serviço e soluções acessadas pelos negócios comunitários em cinco territórios-chave da região amazônica.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

2. Juntos pelo Extrativismo da Borracha Amazônica

a) 1º Encontro reúne seringueiros para dialogar sobre o fortalecimento da cadeia da borracha nativa da Amazônia

I) **Matéria completa** - Aborda detalhes da iniciativa, que promoveu o aumento da renda de famílias extrativistas e reuniu seringueiros em um encontro para avaliação da safra anterior e planejamento de atuação em 2023.



II) **Matéria WWF** - Veiculação da notícia sobre o Grande Encontro Estadual do Extrativismo da Borracha.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

3. PTMJ II

a) Associação de Mulheres Agroextrativistas do Médio Juruá (ASMAMJ) discute sobre igualdade de direitos e gênero no Médio Juruá e reúne 168 participantes!

II) **Matéria completa** - Com temas importantes para o universo das mulheres do campo, a ASMAMJ realizou sua assembleia anual em março de 2023, durante três dias na comunidade do Roque, localizada na Reserva Extrativista (Resex) do Médio Juruá.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

4. Pesca para Sempre

a) Julho Verde.

I) **Matéria completa** - Mês em que se celebra o Dia Mundial de Proteção dos Manguezais mobiliza parceiros.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

5. Ingá

a) Nova fase do projeto.



I) **Matéria G1 Santarém** - Projeto Ingá inicia 2ª fase com novos parceiros e investimentos de mais de R\$ 2,7 milhões em Juruti.

B) 450 jovens concluem programa de incentivo e fomento ao empreendedorismo sustentável.

I) **Materia completa** - O Projeto Juruti-Up concluiu sua primeira etapa com a realização de cinco oficinas.

FORTELECIMENTO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO

6. Lab de Impacto

a) Mulheres lideram desenvolvimento sustentável na Amazônia.



I) **Matéria completa** - Entre negócios selecionados para o Lab de Impacto, programa de pré-aceleração na Amazônia, 86% têm lideranças femininas.

07

Transparência



Transparência e Impacto Financeiro.

Na Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), reconhece-se a importância fundamental de manter e demonstrar uma gestão financeira transparente e eficaz. As demonstrações financeiras, cuidadosamente coletadas e sistematizadas ao longo do ano, não apenas refletem os resultados financeiros da organização, mas também evidenciam a eficácia e o impacto das ações voltadas para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável na Amazônia. Esses dados são essenciais para a tomada de decisões pela diretoria e pelo Conselho Deliberativo, orientando a aprovação e a gestão do orçamento anual da PPA.

Sustentabilidade Financeira da PPA.

A sustentabilidade da PPA é garantida por uma rede sólida de parcerias com empresas e organizações comprometidas com a conservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico na região amazônica. A colaboração desses parceiros é essencial, não apenas para o financiamento dos projetos da PPA, mas também para o fortalecimento do seu modelo de impacto socioambiental. A supervisão contínua do Conselho Deliberativo assegura que a PPA permanece alinhada aos seus objetivos estratégicos e mantém sua solidez financeira. Adicionalmente, a emissão do relatório de auditoria independente feita pela BDO Auditores, com relação a 2023, reforça ainda mais o nosso compromisso com a transparência e a integridade financeira da PPA.

Fontes Principais de Recursos.

Cada contribuição destinada à PPA reflete um compromisso compartilhado com a visão de Amazônia preservadas, ricas em biodiversidade e pautadas pelo uso sustentável de seus recursos naturais. Este Relatório de Atividades serve como uma afirmação da responsabilidade, transparência e dedicação contínua da PPA à causa ambiental, fortalecendo o vínculo entre a

organização, seus parceiros e a sociedade. Juntos, todos os envolvidos estão fazendo a diferença, garantindo que as futuras gerações herdem um ambiente mais rico e sustentável.

A Força da nossa Rede.

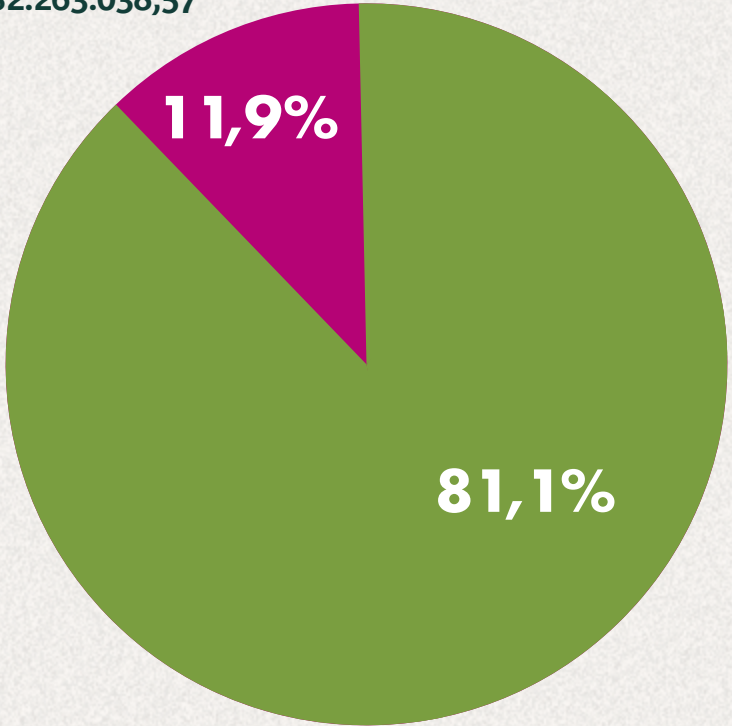
A PPA é financiada por meio de recursos provenientes de parcerias internacionais e nacionais, focadas em projetos estratégicos na região amazônica. Além disso, a PPA recebe Investimentos Diretos através de doações livres de empresas, o que permite à organização aplicar os fundos de maneira flexível no desenvolvimento contínuo de suas atividades. Essa flexibilidade é crucial para que a PPA possa responder de forma ágil e eficaz às necessidades emergentes da região.



Abaixo, confira um resumo das informações financeiras referentes ao exercício de 2023:

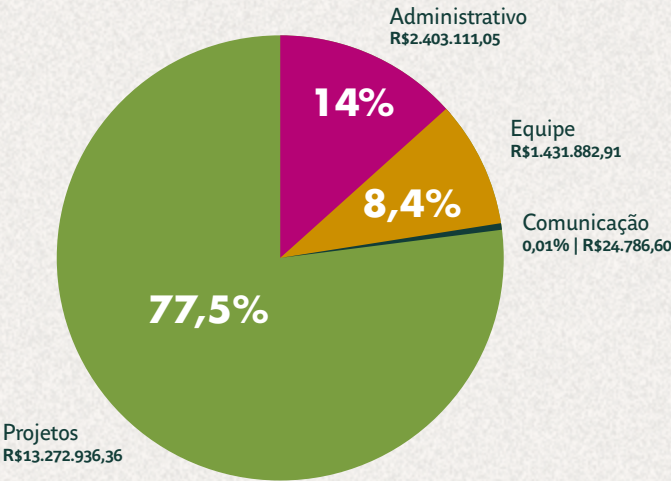
RECEITAS PPA

Recursos
Setor Privado
R\$2.263.038,57

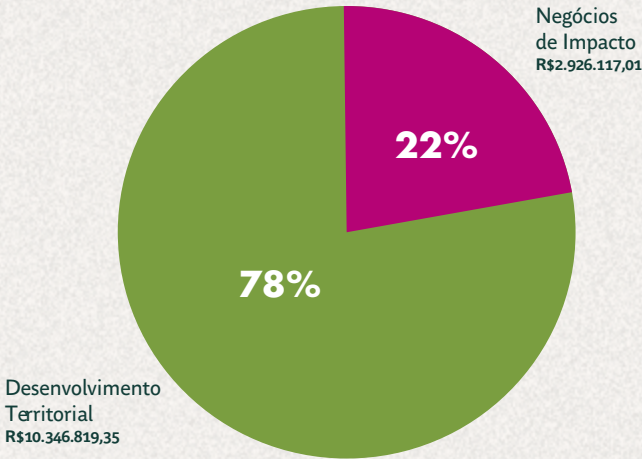


Recursos Cooperação
Internacional
R\$16.731.515,83

RESUMO DE DESPESAS PPA



INVESTIMENTOS EM PROJETOS



Considerações finais.

Mensagem do Diretor Executivo

Neste ano de grandes realizações e desafios sem precedentes, a Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) celebra um marco significativo: a formalização como uma associação sem fins lucrativos no Brasil. Este passo fundamental foi o resultado de uma meticulosa construção coletiva permeada pela elaboração da nossa Teoria da Mudança e nas teses de impacto. A criação de um Conselho Deliberativo, composto por líderes do setor privado apaixonados pelo desenvolvimento sustentável da Amazônia, solidifica ainda mais nosso compromisso com o território e com os princípios de sustentabilidade que nos orientam.

Consideramos agora que a PPA está em uma nova fase, mais sólida, amadurecida e estimulada a trabalhar com mais afinco para responder aos diversos desafios da Amazônia. Esse novo cenário exige uma delicada reestruturação de nossas políticas internas, especialmente no que diz respeito ao relacionamento com os membros da plataforma. Dessa forma, começamos a implementar uma nova Política de Relacionamentos que formaliza as parcerias entre a PPA e as diversas entidades que compõem a nossa rede. Em destaque, os representantes da sociedade civil (Paraparás) e do setor privado (Andirobas), que conosco agora estabelecem bases sólidas para um compromisso contínuo com o desenvolvimento sustentável da região.

O Edital Enraíza PPA, uma pedra angular de nossa estratégia para ampliar o impacto socioambiental, tem sido uma ferramenta transformadora na paisagem da Amazônia. Este programa não apenas mobilizou novos investimentos, mas também teceu uma rede de parcerias estratégicas que se estendem por todo o território.

Com 58 propostas recebidas e 6 projetos pioneiros selecionados para implementação, o Edital Enraíza catalisou uma onda de inovação e comprometimento em todo o território amazônico. Cada projeto financiado se tornou um vetor de mudança, abordando desafios críticos e melhorando a vida das comunidades locais enquanto promove a conservação da biodiversidade. Os resultados desses projetos fornecem aprendizados valiosos e replicáveis, estabelecendo um legado de conhecimento e práticas que enriquecem e inspiram toda a rede PPA e além. Estas iniciativas refletem nossa missão de fomentar uma colaboração produtiva e duradoura, garantindo que cada esforço contribua substancialmente para o desenvolvimento sustentável da região.

No último ano, a Amazônia enfrentou uma das secas mais severas de sua história recente, um fenômeno que castigou duramente a região, expondo a vulnerabilidade de seus ecossistemas e comunidades. Rios antes caudalosos secaram, deixando barcos encalhados em leitos de areia e peixes mortos à margem. A fauna silvestre sofreu enormemente, buscando desesperadamente por recursos escassos para sobreviver. As comunidades locais, cujas vidas estão intrinsecamente ligadas à saúde dos rios e florestas, enfrentaram escassez de água potável e alimentos, impactando profundamente sua subsistência e segurança alimentar. Esta crise ambiental não apenas ressalta a urgência de nossa missão, mas também reforça a necessidade imperativa de fortalecer as estratégias de conservação e de desenvolvimento sustentável na região. O episódio serve como um sombrio lembrete de que as adversidades climáticas são uma realidade iminente e que apenas uma ação coordenada e resiliente pode mitigar seus efeitos devastadores.

Diante desses desafios, a PPA está mais determinada do que nunca a impulsionar esforços que fortaleçam a resiliência da Amazônia. Por meio da colaboração entre nossos parceiros e a aplicação dos aprendizados obtidos, estamos prontos para enfrentar as adversidades futuras, garantindo a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida dos amazônidas.

Ao olharmos para frente, devemos também reconhecer a importância dos santuários da biodiversidade como a bacia do Médio Juruá, os manguezais da costa do Pará, o preservado mosaico Tupi em Rondônia, entre outros. Essas regiões, cada uma com suas características únicas e ecossistemas ricos, são vitais para a regulação climática da Amazônia e do mundo. Proteger esses tesouros requer uma ação unida e contínua.

Em nossa jornada para salvaguardar áreas como essas, a PPA atua como um elo que une diferentes esforços, garantindo que a beleza e a diversidade da Amazônia continuem a prosperar. Somente através de parcerias colaborativas e comprometidas podemos esperar superar os desafios presentes e futuros, transformando a nossa visão de um desenvolvimento sustentável em realidade palpável.

Com gratidão profunda e renovada esperança,



Augusto Corrêa

Diretor Executivo da PPA

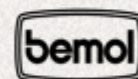
Parceiros



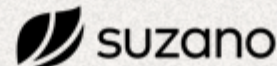
USAID
DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS



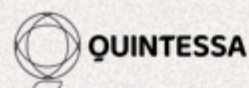
Parceiros Estratégicos



FUNDAÇÃO CORPORATIVA



Implementadores



Anexo

Lista de Negócios de Impacto Socioambiental positivo beneficiados pela PPA

1. 100% Amazônia
2. ACAI MAPS
3. Adubo Sustentável
4. Água Camelo
5. Aldeia Baixa Verde
6. Aldeia Gakapi - linha 12
7. Aldeia Koopi
8. Aldeia Lobó - linha 11
9. Aldeia Mariano
10. Aldeia Maufra LH 12 -Grupo familiar
11. Aldeia Nova Kwai
12. Amachains
13. Amicro Beira Rio
14. AMZ Projects
15. Apoená Industrial Ltda
16. Artesanato Sapopema
17. Associação agroextrativista da comunidade Terra Preta e São José do Lago do Atininga
18. Associação dos Artesãos do Município de Juruti
19. Associação Bebô Xikrin do Bacajá
20. Associação Comunitária da Gleba Curumucuri
21. Associação Comunitaria de Moradores do Bairro Santa Rita
22. Associação das Comunidades da Região de Juruti Velho
23. Associação das Comunidades Prudente e Monte Sinai
24. Associação das Comunidades Tradicionais do Bailique
25. Associação das Guerreiras Indígenas de Rondônia
26. Associação das Produtoras e Produtores Rurais da Colônia Rossi Gabriel - Floresta Gurupi I
27. Associação de Moradores Agroextrativista da Comunidade de Bom Suspiro
28. Associação de Moradores agroextrativistas do Rio Gregório
29. Associação de Moradores Agroextrativistas e Indígenas do Tapajós
30. Associação de Moradores das Comunidades do Arraiol e do Bailique
31. Associação de Moradores do Bairro Nova Jerusalem
32. Associação de Moradores do Bairro São Marcos
33. Associação de Moradores e Produtores Rurais de Nazarezinho do Meruu
34. Associação de Mulheres do Alto Cajarí
35. Associação de Mulheres Extratoras de Óleos do Limão do Curuá
36. Associação de Mulheres Produtoras Agroextrativistas da Foz do Rio Mazagão velho
37. Associação de Mulheres Sementes do Araguari
38. Associação de Mulheres Trabalhadoras de Juruti
39. Associação de Parteiros Tradicionais do Bailique
40. Associação de Produtores Agroextrativista de Canutama
41. Associação de produtores, criadores, extrativistas do Amazonas
42. Associação de Usuários da Resex Mocapajuba
43. Associação do Povo Zoró
44. Associação do Produtores da Comunidade José Gonçalves
45. Associação dos agropecuários de beruri
46. Associação dos Microprodutores Rurais da Colônia Rio Bonito
47. Associação dos Moradores Agroextrativistas da R. D. S. Uacari
48. Associação dos Moradores Agroextrativistas do Lago do Capanã Grande
49. Associação Dos Moradores da Reserva Extrativistas do Iriri
50. Associação dos Moradores do Povoado Sabonete
51. Associação dos Moradores e Entorno da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Piagaçu Purus
52. Associação dos Moradores e Usuários da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – Antonio Martins
53. Associação dos Moradores Extrativistas da Comunidade de São Raimundo
54. Associação dos Pequenos e Produtores e Produtoras Rurais da Colônia Sapucaia
55. Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Colônia Progresso
56. Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Colônia União
57. Associação dos Pequenos Produtores Rurais Extrativistas do Rio Ipanema
58. Associação dos Produtores Agroextrativistas da Colonia do Sardinha
59. Associação dos Produtores agroextrativistas do Igarapezinho
60. Associação dos Produtores agropecuários familiar da Região Curumucuri
61. Associação dos Produtores da RDS do Madeira
62. Associação dos Produtores e Produtoras da Agricultura Familiar da Colônia Planalto
63. Associação dos Produtores e Produtoras Rurais da

Colônia Kauana

64. Associação dos Produtores e Produtoras Rurais da Comunidade Boa Esperança

65. Associação dos Produtores e Produtoras Rurais Extrativista da Resex Arapixi

66. Associação dos Produtores Rurais da Agricultura Familiar da Vila Bom Jesus

67. Associação dos Produtores Rurais da Colônia Areia Branca

68. Associação dos Produtores Rurais da Colônia Concrem II

69. Associação dos Produtores Rurais de Carauari

70. Associação dos Trabalhadores Agroextrativista do Médio Purus

71. Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas da Ilha das Cinzas

72. Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas de Eirunepé

73. Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas do Carvão

74. Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas do Município de Pauini

75. Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Família Nova Aliança

76. Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Família Nova Era

77. Associação dos Trabalhadores Rurais de Juruá

78. Associação dos Usuários da Reserva Extrativista de São João da Ponta

79. Associacao dos Usuarios da Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá

80. Associacao dos Usuarios da Reserva Extrativista Marinha de Soure

81. Associacao dos Usuarios da Reserva Extrativista Marinha de Tracuateua

82. Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Marinha Caeté-Taperaçu

83. Associacao dos Usuarios da Reserva Extrativista Marinha Chocoaremato Grosso

84. Associacao dos Usuarios da Reserva Extrativista Marinha Cuinarana Auremac

85. Associacao dos Usuarios da Reserva Extrativista Marinha de Araiperoba

86. Associacao dos Usuarios da Reserva Extrativista Marinha de Maracanã

87. Associacao dos Usuarios da Reserva Extrativista Marinha de Viseu Piria e Gurupi

88. Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Marinha Mestre Lucindo

89. Associação Dukaria

90. Associação Folclorica Tribo Munduruku

91. Associação Gap Ey - Aldeia Gaggir Linha 14

92. Associacao Garah Pameh Do Povo Kabaney Paiter Surui Do Noroeste Do Mato Grosso E Rondonia

93. Associação Guerreiros Ambientais do Miri

94. Associação Indígena de Jovens e Adultos para a Cidadania - aldeia Amaral linha 11

95. Associação Indígena Karo Pajgap

96. Associação Indígena Ma'payrap Karopap

97. Associação Mapãÿ Tap Karo

98. Associação Massaká

99. Associação Paiterey Agoyah - Aldeia Central Linha 10

100. Associacao Pamaur Do Cla Makor Do Povo Paiter/Surui Da Terra Indigena Sete De Setembro

101. Associação Soenama - Aldeia Iratana - linha 10

102. Ateliê Alcilene Crochê

103. Ateliê Derequine

104. Ateliê Yawá

105. Avis Silva

106. Bactolac

107. Braziliando

108. Cacaure

109. Café Euterpe do Norte

110. Carne de Jaca

111. Central das Associações Agroextrativistas do rio Manicoré

112. Central das Cooperativas de Produção Familiar da Região Amazônica

113. Centro Cultural Wagoh Pakob - Aldeia Pin Paiter Linha 9

114. Centro das Plantas Medicinais Olawatawa - Aldeia Pin Paiter Linha 9

115. Coletivo Jovens Comunicadores do Sul do Amazonas

116. Colonia dos Pescadores (as) Artesanais Z-42

117. Conselho Gestor da APA JARÁ

118. Consórcio dos Produtores Sateré Mawé

119. Cooper Reca

120. Cooperativa Agrícola Dos Empreendedores Populares De Igarape-Miri

121. Cooperativa Agrícola Mista de Produtores do Oeste do Pará

122. Cooperativa Agroextrativista da Veneza do Marajó

123. Cooperativa Agroextrativista De Tarauaca

124. Cooperativa Agroextrativista dos Produtores do rio Meruu

125. Cooperativa Agroindustrial da Transamazonica

126. Cooperativa Agropecuária dos Trabalhadores Rurais da Região do Araguaia

127. Cooperativa Alternativa Mista dos Pequenos Produtores do Alto Xingu

128. Cooperativa de Moradores Extrativistas da Reserva Baixo Cajari

129. Cooperativa de Mulheres do Alto Cajarí

130. Cooperativa de Pescadores Artesanais de Carutapera

131. Cooperativa de Produção do Povo Indígena Zoró

132. Cooperativa de Produção e Desenvolvimento do Povo Indígena Paiter Suruí

133. Cooperativa de Produção e Extrativismo Sustentavel da Floresta Indígena Vekala Igarape Lourdes

134. Cooperativa de Reflorestamento e Bioenergia da Amazônia

135. Cooperativa dos Agricultores da Região de Tailândia

136. Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer

137. Cooperativa dos Extrativistas da Floresta Nacional de Carajás

138. Cooperativa dos Fruticultores de Abaetetuba

139. Cooperativa Dos Povos Indígenas Do Rio Branco

140. Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas do Bailique e Bera Amazonas

141. Cooperativa dos Trabalhadores Agroextrativistas do Oeste do Pará

142. Cooperativa Mista Agroextrativista Curumucuri Juruti

143. Cooperativa Mista Agroextrativista do Rio Unini

144. Cooperativa Mista de Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária da Reserva Extrativista do Médio Juruá

145. Cooperativa Mista dos Povos e Comunidades Tradicionais da Calha Norte

146. Cooperativa Mista dos Produtores Extrativistas do Rio Iratapuru

147. Cooperativa Multifuncional de Economia Solidária do Tocantins

148. Cooperativa Sapo Dos Produtores Agroflorestais De Maues Do Rio Urupadi

149. Cooperativa Sementes do Marajó

150. Cooperativa Suruí de Desenvolvimento e Produção Agroflorestal Sustentável

151. Cooperativas dos Pescadores Profissionais de Araguacema

152. Cozinha Coletiva do Beira Amazonas

153. Cupulate Juruti

154. Dadü Akulumit - Associação Dois Irmãos

155. Deveras Amazônia

156. DINAM

157. Doa Txato

158. Doces e Salgados Caseiros São José

159. Ecostart Ecojoias

160. Elysios

161. Federação das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado de Rondônia

162. Flávia Amadeu

163. Flor de Jambu

164. Garah Perewepid - Aldeia Pin Paiter Linha 9

165. GT Juventude

166. Horticultura Vida no Prato

167. Ibá Gourmet

168. Instituto Puxirum da Amazônia

169. Institutos Mulheres Prosperas

170. Juruti Tijolos Ecológicos

171. LAB AQUA

172. Luisa Abram

173. M&M Fraldas Ecológicas

174. Malharia Veste Bem

175. Manejaí

176. Maneje Bem

177. Mawe Produtos da Amazônia

178. Metareilá - Arte Paiter

179. Movimento de Mulheres do Bailique

180. Museu Paiter A Soe

181. Na Floresta/ Nakau

182. Núcleo de mulheres da Amazonbai

183. OKA Juice

184. Otaibit (Associação Indígena Fluvial Otaibit)

185. PaApp

186. ParaOil

187. Pastoral da Criança

188. Pérolas da Amazonia

189. Prátika Engenharia

190. Produção de Frangos Caipiras na Amazônia Sustentável

191. Recanto da Paz e das Cores

192. Recanto do Artesão Amazônico

193. Recanto do Artesão de Curumucuri

194. Recicla Juruti+

195. Recyplastic

196. Sabores da Amazônia

197. Serralheria Tribos

198. Sindicato de profissionais da educação

199. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais

200. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Juruti

201. Sindicato Rural de Itaubal

202. Taberna da Amazônia

203. Tobasa

204. Tucum

205. Urucuna

206. Via Floresta

207. Vitrum

208. Vivalá

209. Wanzep Pakup Pit

210. Waypá (Associação Indígena Waipa)

211. Yanciã

Nossos Contatos



www.ppa.org.br



contato@ppa.org.br



www.linkedin.com/company/parceiropelaamazonia/



www.instagram.com/parceirosamazonia







Relatório de Atividades 2023